

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
NÚCLEO DE ENSINO PESQUISA E EDUCAÇÃO EM EDUCAÇÃO DE JOVENS E
ADULTOS - NIEPE-EJA

RELATÓRIO DE PESQUISA 2017

Mapa da Educação de Jovens e Adultos no Estado do Rio Grande do Sul

Evandro Alves (UFRGS)

Denise Maria Comerlato (UFRGS)

Sita Mara Lopes Sant'Anna (UERGS)

RESUMO

O presente estudo referente à constituição de mapa de oferta de vagas e demanda potencial da Educação Básica pela Educação de Jovens e Adultos (EJA) no estado Rio Grande do Sul. O objetivo é construir um quadro comparativo no qual se apresente, de um lado, o montante das vagas oferecidas nas quatro redes de ensino (Estadual, Municipal, Federal e Particular) e, de outro, a estimativa da demanda potencial por EJA, por município e por região do estado do RS. Para o levantamento da oferta de vagas, estão sendo desenvolvidas a coleta e sistematização de dados provenientes do Censo Escolar (INEP), no que diga respeito às matrículas iniciais e concluintes desta modalidade de ensino nas Para o levantamento da demanda potencial pela EJA, valem-se de dados advindos do Censo demográfico e do PNAD (IBGE). Pretende-se, com os dados obtidos, elaborar um panorama que relate a demanda potencial com a oferta de vagas para esta modalidade de ensino. A pesquisa encontra-se em andamento, com a sistematização da oferta de EJA e a estimativa de demanda por esta modalidade de ensino nas diferentes regiões do estado do RS. Os dados do INEP tem permitido uma análise longitudinal da oferta de vagas na EJA no estado do RS entre 2007 e 2015. Pode-se mensurar assim, o comportamento da oferta de vagas pelas redes de ensino neste período, para entender a importância de cada uma das redes no regime de colaboração para atendimento da EJA ao longo dos anos. Com relação à demanda potencial pela EJA, está sendo realizada consolidação de dados de taxas de analfabetismo, de pessoas com mais de 15 anos não concluintes do ensino fundamental e de maiores de 18 anos não concluintes do ensino médio por município. O objetivo é constituir, a partir destes dados, estimativas da demanda potencial por município e por região do estado. O aprofundamento destes estudos pode trazer contribuições importantes para análises mais condizentes sobre a oferta e a demanda potencial pela EJA no estado do RS. Espera-se que um panorama comparativo entre oferta e demanda social por vagas nesta modalidade de ensino contribua para o cumprimento do disposto nas Metas 3, 8, 9 e 10, referentes à Educação de Jovens e Adultos, constantes no Plano Nacional de Educação vigente (BRASIL, 2014). Visa-se também, com tal panorama, subsidiar e a constituição de indicadores de acompanhamento e avaliação de políticas públicas voltadas à EJA no Estado do RS, que devem ser feitos anualmente pelo poder público, conforme o inciso I, parágrafo I, do artigo 5º. da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (BRASIL, 1996).

Palavras-Chave: Educação de Jovens e Adultos; Políticas Públicas; Avaliação de Sistemas de Ensino

SUMÁRIO

1	<i>INTRODUÇÃO</i>	4
2	<i>DEFINIÇÃO DO TEMA E JUSTIFICATIVA</i>	5
3	<i>CAMPO CONCEITUAL</i>	8
3.1	Delimitação do conceito de oferta e de demanda potencial	13
4	<i>APRESENTAÇÃO DOS DADOS</i>	15
4.1	Oferta de vagas na EJA	15
4.2	Estudos sobre demanda potencial pela EJA no RS	17
5	<i>REFLEXÕES FINAIS</i>	25
<i>REFERÊNCIAS</i>		26
<i>ANEXOS</i>		27

1 INTRODUÇÃO

A inspiração para a realização desse projeto de pesquisa nasce no espírito de demandas realizadas pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC), a partir do ano de 2009, através da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade e Inclusão (SECADI) na perspectiva da produção de uma Agenda Territorial de Desenvolvimento Integrado de Alfabetização e Educação de Jovens e Adultos no Rio Grande do Sul¹. Esse levantamento, a ser realizado por cada estado da Federação, veio ao encontro da necessidade de estados e municípios conhecerem, com mais profundidade, a realidade da Educação de Jovens e Adultos (EJA) em suas Regiões. À época, o governo do Estado do RS não teve interesse em aderir a esse projeto, o que gerou a impossibilidade da captação de recursos via Agenda Territorial e a consequente inviabilidade para a sua implementação.

Porém, universidades como a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e a Universidade Estadual do Rio grande do Sul (UERGS), além de segmentos da sociedade civil, deram continuidade a iniciativa da constituição de uma proposta para a elaboração do mapa da EJA no RS. Assim, o presente projeto passa a ser uma vertente desta iniciativa, ao buscar delinear um levantamento quantitativo da oferta e demanda de EJA em instituições escolares das redes municipais, estadual, federal e privada do Rio Grande do Sul.

Por conta da negativa de financiamento do projeto no Estado, o seu desenvolvimento ficou restrito à UFRGS e à UERGS, realizado no âmbito do Núcleo Interdisciplinar de Ensino, Pesquisa e Extensão em Educação de Jovens e Adultos (NIEPE-EJA/UFRGS) que, em articulação com demandas do Fórum Estadual de EJA-RS, vem constituindo subsídios para a constituição do Mapa da EJA no RS, como um projeto de pesquisa.

¹ No RS, projeto institucional elaborado em 2010, contando com a participação de diversas instituições: UFRGS, UERGS, UNIPAMPA, FORUM EJA RS, SEDUC, UNDIME, UNCME, ATEMPA, UFRGS, UERGS, PUCRS, UPF.

2 DEFINIÇÃO DO TEMA E JUSTIFICATIVA

Entre as políticas públicas mais frágeis da Educação, senão a mais fragmentada e descontínua, a EJA continua a ser um campo pouco conhecido, desde seus dados quantitativos, até os processos de formação de professores e mesmo os de aprendizagem dos jovens e adultos pouco escolarizados. Na história recente, desde sua criação com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), (BRASIL, 1996), vimos seus dados serem frequentemente mascarados, sendo um dos principais fatores, a falta de financiamento da EJA quando na vigência do Fundo de Desenvolvimento do Ensino Fundamental (FUNDEF), no período de 1996 a 2007.

Outro fator que dificulta o diagnóstico desse campo é a variedade de redes, instituições e organizações que a oferecem, já que no RS a oferta é livre em relação aos anos iniciais do ensino fundamental, conforme emana o Conselho Estadual de Educação - Parecer Nº 250 (RIO GRANDE DO SUL, 1999)², o que significa que não há necessidade de regulamentação frente ao Conselho Estadual de Educação (CEED), aumentando ainda mais a diversidade da oferta e a sua falta de registro.

Em resumo, no Brasil, assim como no RS, a maior parte da população acima de 15 anos não completou o ensino fundamental, demonstrando que o problema da escolarização da população não se resolve apenas com a universalização do ensino para crianças e adolescentes. Infelizmente, a escola não tem conseguido um ensino de qualidade, no sentido de promover, para todos, a aprendizagem, a permanência e a continuidade com sucesso. Dados fornecidos pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2016) demonstram que 50,2% da população brasileira acima de 25 anos não completou o ensino fundamental. Certamente, fatores sociais e econômicos são fundamentais nessa análise, pois esses trazem questões que extrapolam o campo da educação.

Deste modo, observa-se que a desigualdade social brasileira está refletida também na

² Alterada pelas Resoluções 313 e 316 de 2011, do CEEd/RS.

desigualdade escolar, nas possibilidades de acesso, permanência e sucesso na escola, desencadeando um círculo de exclusões que se refletem na impossibilidade de acesso a empregos qualificados e a um alijamento dos bens materiais e culturais produzidos pela sociedade. Assim, justifica-se esta investigação para que se possa mapear, de um lado, a oferta de EJA, com base em dados do Censo Escolar e, de outro, a demanda por EJA neste ente federativo, fundamentado em levantamento populacionais do IBGE, mais especificamente o Censo Demográfico.

Deste modo, a proposta de realização desse diagnóstico tem em vista construir subsídios para implementação de políticas públicas em EJA que sejam permanentes, amplas, duradouras e qualificadas, garantindo aos jovens e adultos o ingresso, a permanência, a aprendizagem e a continuidade com sucesso dos estudos, avançando nas indicações feitas pelos Fóruns de EJA na construção do documento referência da VI CONFINTEA (Conferência Internacional de Educação de Adultos).

Neste sentido, a pesquisa se utiliza de diversos levantamentos de dados quantitativos, obtidos através de informações do Censo Demográfico e Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), do IBGE, e dos levantamentos sobre diversos aspectos quanto ao atendimento à Educação de Jovens e Adultos, constantes nas sinopses e microdados estatísticos do Censo Escolar, realizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

Nesta perspectiva, a pesquisa o Mapa da EJA no RS contempla os seguintes objetivos:

Objetivo geral

- Realizar levantamentos diagnósticos, de caráter quantitativo, da oferta de EJA e da demanda potencial por essa oferta nos municípios do estado do RS, conforme dados censitários do IBGE, contribuindo para a promoção de ações, especialmente nas políticas públicas de educação na área de EJA.

Objetivos específicos

- Organizar os dados do Censo Escolar entre 2007 e 2015, da oferta de matrícula inicial de EJA nos municípios do Estado;

- Organizar os dados do IBGE referentes ao Censo Populacional e Pesquisa Nacional de Amostragem por Domicílio, buscando identificar indicadores que poderiam auxiliar a delimitar a demanda potencial no Estado;
- Contrapor as sistematizações entre oferta de EJA e demanda potencial, buscando, a partir da análise dos dados, estabelecer relações entre essa oferta e demanda, na perspectiva da garantia do Direito à Educação.

3 CAMPO CONCEITUAL

A Educação de Jovens e Adultos - EJA pode ser caracterizada como um campo pedagógico fronteiriço e imerso na complexidade social, cuja reflexão transborda os limites da escolarização (DI PIERRO, JOIA, MASAGÃO, 2001). Ainda segundo os autores, princípios e processos de uma Educação de Jovens e Adultos, não raro, ocorrem no entremeio entre os ditos "aprendizados da escola" e aprendizados de outros contextos (qualificação profissional, o desenvolvimento comunitário, a formação política, etc.). Tais processos ocorrem às pessoas jovens e adultas ao longo de suas vidas sem, necessariamente, estarem vinculados a um desenho formativo voltado à certificação da escolaridade.

Assim, o campo pedagógico fronteiriço em torno da EJA é afetado, simultaneamente, pelas potencialidades das dinâmicas que o constituem enquanto modalidade de ensino, e pela relutância histórica do Estado brasileiro, em suas diferentes esferas (municipal, estadual e federal) em desconsiderar pessoas jovens e adultas como sujeitos de direito e com direitos à educação.

Diante dessa perspectiva, delineiam-se, para fins deste texto, algumas características da Educação de Jovens e adultos, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais da EJA, constante no Parecer 11/2000 (BRASIL, 2000): (1) a Educação de Jovens e Adultos, entendida como uma intrincada conjuminação de processos formativos, não pode se restringir ao mero provimento da escolarização sob pena de desconsiderar a complexidade de seu campo de atuação, explicitada anteriormente; e (2) a escolarização, sob a responsabilidade do Estado, continua sendo, ainda que não a completude dos processos formativos da EJA, uma componente essencial dessa, um direito fundamental, com efeitos importantes para a vida dos estudantes desta modalidade, inclusive para ter acesso a outros processos formativos, como o de qualificação profissional.

Além dos artigos específicos para a Educação de Jovens e Adultos (Art. 37 e 38), a LDBEN (BRASIL, 1996) também preconiza, em seu artigo 5º, com relação às competências do poder público com relação a educação básica, inclusive para pessoas jovens e adultas, que:

Art. 5º. O acesso à educação básica obrigatória é direito público subjetivo, podendo qualquer cidadão, grupo de cidadãos, associação comunitária, organização sindical, entidade de classe ou outra legalmente constituída e, ainda, o Ministério Público, acionar o poder público para exigí-lo.

É dever do poder público, na esfera de sua competência federativa:
 I - recensear anualmente as crianças e adolescentes em idade escolar, bem como os jovens e adultos que não concluíram a educação básica;
 II - fazer-lhes chamada pública. (grifo nosso)

No caso da escolarização, por entender-se, em primeiro lugar, como a reparação de um direito negado na infância (BRASIL, 2000), essa se constitui como um direito subjetivo, ou seja, um direito que se cumpre a partir da vontade do sujeito. Nessa perspectiva, assim esclarece o referido parecer:

Direito público subjetivo é aquele pelo qual o titular de um direito pode exigir imediatamente o cumprimento de um dever e de uma obrigação. Trata-se de um direito positivado, constitucionalizado e dotado de efetividade. O titular deste direito é qualquer pessoa de qualquer faixa etária que não tenha tido acesso à escolaridade obrigatória. Por isso é um direito subjetivo, ou seja, ser titular de alguma prerrogativa é algo que é próprio deste indivíduo. O sujeito deste dever é o Estado no nível em que estiver situada esta etapa da escolaridade. (BRASIL, 2000, p.28).

Não sendo mais uma obrigação para os maiores de 18 anos, sujeitos jovens e adultos, cientes de seus direitos, caso desejem concluir seus estudos, constituem um público que potencialmente deveria ter sua matrícula assegurada pelo Estado. Neste sentido, a EJA, ao institucionalizar-se como modalidade da educação básica, deveria ter oferta obrigatória e generalizada, de modo a tornar a escolarização de jovens e adultos uma prática comum, socialmente conhecida e culturalmente praticada. No entanto, a escolarização é ainda vista, no senso comum, como destinada às crianças. Cabe também ressaltar que o poder público tem um papel enorme a cumprir nesta mudança de concepção. A chamada pública e a divulgação para a sociedade da EJA ofertada nas redes são fundamentais para a criação dessa demanda, ao informar e incentivar o retorno do público que não concluiu a escolarização básica.

Por outro lado, quando o jovem, o adulto e o idoso chegam à escola, muitas vezes se deparam com estruturas sucateadas e ofertas precarizadas, especialmente no ensino noturno, com pouco acolhimento e serviços escolares, com professores despreparados e uma organização escolar e curricular que frequentemente não atende as suas demandas. Além disso, convivem com a permanente ameaça do fechamento de turmas nas escolas, o que apenas reforça a ideia da EJA como medida compensatória. Esse conjunto de fatores que historicamente indicam uma oferta ainda muito precária nesta modalidade, certamente com

muitas exceções, também desanima os estudantes da EJA, contribuindo para a evasão e a desistência.

Exemplo da fragmentação da oferta e sua descontinuidade, mesmo após o financiamento da EJA ser incorporada ao Fundeb em 2006³, pode ser vista na análise abaixo:

[...] a expectativa era a de que a inclusão da EJA no Fundeb seria um importante indutor de oferta e que a enorme demanda potencial automaticamente responderia a ela. O fato de essa expectativa não ter se cumprido gerou uma série de hipóteses, entre elas, a concorrência indesejável de programas voltados ao mesmo público, como o ProJovem, ou ainda o novo impulso dado à certificação via exames devido à criação do Encceja. Tais alternativas desestimulariam o público a buscar os cursos presenciais de EJA, dificultando a consolidação do formato que vinha se impondo como estruturante da política (RIBEIRO; CATELLI JR; HADDAD, p. 17, 2015).

O ProJovem, criado em 2005, originalmente destinado a “jovens de 18 a 24 anos, que moram em capitais, estejam fora do mercado formal de trabalho e que não concluíram a 8ª série do ensino fundamental”⁴, já se modificou e se reduziu enormemente, apresentando ofertas, hoje, como ProJovem profissional e ProJovem Adolescentes, mantendo poucas características de seu projeto original. O Encceja (Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos) foi criado em 2002 e realizado pelo INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira) com o objetivo de, através de prova nacional, certificar pessoas com mais de 15 anos no ensino fundamental e com mais de 18 anos no ensino médio.

Em 2009 o Inep transferiu a certificação do Ensino Médio para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) em 2009 e, em 2017, o MEC decidiu adotar novamente o Encceja para a certificação do ensino médio. Enquanto isso, o Programa Brasil Alfabetizado, que o Ministério realiza desde 2003 em parceria com Estados e municípios para atender prioritariamente municípios que apresentam alta taxa de analfabetismo, foi suspenso pelo governo Temer em junho de 2017. Esses são apenas alguns exemplos da pulverização de políticas voltadas para EJA de caráter incerto e temporário e que pouco contribuem efetivamente para ampliar a escolaridade da população acima de 15 anos.

Conforme os dados do relatório Education at a Glance 2017 (Um olhar sobre a educação, em tradução livre), publicado pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) e amplamente divulgados pela imprensa revelam que,

³ A EJA passa a receber recursos do MEC a partir do FUNDEB, criado em 2007. Contudo, o valor recebido por estudante de EJA é menor que o do estudante do “ensino regular”.

⁴ Fonte: <http://portal.mec.gov.br/ultimas-noticias/209-564834057/1708-sp-86950697>. Acesso em: 07/01/2018)

no Brasil:

Em 2015, mais da metade dos adultos, com idade entre 25 e 64 anos, não tinham acesso ao ensino médio e 17% da população sequer tinham concluído o ensino básico. Os números estão muito abaixo da média dos países da OCDE, que têm 22% de adultos que não chegaram ao ensino médio e 2% que não concluíram o básico.

O relatório, no entanto, mostra um avanço. Entre os adultos de 25 e 34 anos, o percentual de alunos que completou o ensino médio subiu de 53% em 2010 para 64% em 2015.

Considerando que o ensino médio brasileiro tem duração de 3 anos e deveria ser cumprido entre os 15 e os 17 anos de idade, o Brasil também apresenta taxas muito abaixo da média dos outros países analisados no relatório. Apenas 53% dos alunos de 15 anos estão matriculados no ensino médio. Entre os alunos de 16 anos, 67% estão matriculados no ensino médio e, entre os de 17 anos, 55%. Na média dos países da OCDE, pelo menos 90% dos alunos entre 15 e 17 estão no ensino médio. Dos adolescentes brasileiros que têm acesso ao ensino médio, só a metade conclui os estudos em três anos.⁵

A desigualdade social tem muitos fatores que a sobrepõe e a escolarização é um das formas perversas de mantê-la, pois produz e mantém a subordinação ao poder das classes mais privilegiadas. As pessoas sofrem o estigma social de serem “a-nalfabetas”, por estarem “ir-regulares” na relação idade/série, por tentar finalizar seus estudos em idade “im-própria”. Tais designações só contribuem para aumentar a auto-culpabilização da pessoa jovem e adulta por não haver concluído seus estudos e a gratidão, quase “excessiva”, dessas para quem lhes promove ações de escolarização como se fosse um favor, e não, um direito legal.

Deste modo, um dos maiores desafios da área da Educação de Jovens e Adultos é o de tentar definir seu público sem o registro do que lhes “falta” em escolaridade, mas pelo direito à educação que o poder público não garantiu. Ou seja, qual seria a necessidade de vagas para atender as pessoas acima de 15 anos que ainda não concluíram o ensino fundamental e maiores de 18 anos que não concluíram o ensino médio?

Ainda, de forma urgente, no contexto posterior a publicação do Plano Nacional de Educação - Lei 13.005 (BRASIL, 2014), fez-se necessária a realização de levantamentos e projeções para o cumprimento das metas estipuladas, tanto as metas finais, que vencem ao término do decênio de vigência do Plano (2024), quanto às metas parciais, que teriam de ser cumpridas, num crescente e em períodos anteriores.

A EJA neste Plano, conta com 3 metas específicas, a saber: a *Meta 8*, voltada à redução das desigualdades e à valorização da diversidade; a *Meta 9*, voltada para aumento dos anos de escolarização da população e redução do analfabetismo e a *Meta 10*, voltada para a integração

⁵ Fonte:<http://agenciabrasil.ebc.com.br/internacional/noticia/2017-09/mais-da-metade-dos-adultos-brasileiros-nao-chegam-ao-ensino-medio-diz>. Acesso em 14/09/2017

educação e trabalho, o que atende, em grande parte, as necessidades das classes trabalhadoras. Além disso, considera-se a Meta 3, como importante para parte do público da EJA, constituindo-se, assim, as metas, conforme o Quadro 1:

Quadro1
Principais Metas para a EJA no PNE.

Meta 3: Atendimento da EJA	Meta 8: Escolaridade da EJA	Meta 9: Implementação da EJA	Meta 10: Integração da EJA
*Universalizar o atendimento escolar para toda a população de 15 (quinze) a 17 (dezessete) anos até 2016 e elevar, até o final do período de vigência deste PNE, a taxa líquida de matrículas no ensino médio para 85% (oitenta e cinco por cento).	<ul style="list-style-type: none"> *Elevar a escolaridade média da população de 18 (dezoito) a 29 (vinte e nove) anos, de modo a alcançar, no mínimo, 12 (doze) anos de estudo no último ano de vigência deste Plano, para as populações do campo, da região de menor escolaridade no País e dos 25% (vinte e cinco por cento) mais pobres, e igualar a escolaridade média entre negros e não negros declarados à Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). 	<ul style="list-style-type: none"> *Elevar a taxa de alfabetização da população com 15 (quinze) anos ou mais para 93,5% (noventa e três inteiros e cinco décimos por cento) até 2015 e, até o final da vigência deste PNE, erradicar o analfabetismo absoluto e reduzir em 50% (cinquenta por cento) a taxa de analfabetismo funcional. *Assegurar a oferta gratuita da educação de jovens; *Realizar diagnóstico dos jovens e adultos com ensinos fundamental e médio incompletos, para identificar a demanda ativa por vagas na educação de jovens e adultos; *Implementar ações de alfabetização de jovens e adultos com garantia de continuidade da escolarização básica; *Assegurar a oferta de educação de jovens e adultos, nas etapas de ensino fundamental e médio, às pessoas privadas de liberdade em todos os estabelecimentos penais. 	<ul style="list-style-type: none"> *Oferecer, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) das matrículas de educação de jovens e adultos, nos ensinos fundamental e médio, na forma integrada à educação profissional. *Educação profissional técnica integrada ao ensino médio na modalidade EJA; *Educação profissional técnica concomitante ao ensino médio na modalidade de educação de jovens e adultos *Formação inicial e continuada (FIC) ou qualificação profissional integrada ao ensino fundamental na modalidade EJA; *Formação inicial e continuada ou qualificação profissional integrada ao ensino médio na modalidade EJA; *formação inicial e continuada ou qualificação profissional concomitante ao ensino médio na modalidade EJA.

Os estudos de Machado e Alves (2017) revelam a importância do PNE 2014-2024, como instância de política pública para a consolidação da EJA como direito e do efeito que o Plano evidencia nos demais planos, via sistemas estaduais e municipais. Quanto a garantia de que as metas sejam atingidas, políticas públicas restritivas e reducionistas vem trazendo sérias

implicações no atingimento dessas metas. Um estudo aprofundado desse impacto vem sendo realizado pelas autoras.

Deste modo, apesar de todos os empecilhos ao cumprimento das metas, essas não se darão sem o conhecimento da oferta e da demanda potencial da EJA em cada local do Estado. Só assim poderia-se obter políticas públicas que tenham aplicação coerente de recursos em cada município, por ações das redes municipais e estadual, de acordo com as necessidades reais no campo da EJA.

3.1 DELIMITAÇÃO DO CONCEITO DE OFERTA E DE DEMANDA POTENCIAL

Desde o primeiro Censo, em 1872, inicia-se um movimento de identificação do analfabetismo como um problema, e “surge como questão nacional somente com a reforma eleitoral de 1881 (Lei Saraiva), a qual ao ‘censo pecuniário’ acrescentou o ‘censo literário’ que estabeleceu a proibição do voto do analfabeto”. (FERRARO, pág. 130, 2009). Com essa restrição, a questão do analfabetismo torna-se, efetivamente, um problema político, pois o analfabeto passa a ser considerado, legalmente, como “incapaz” de escolher seus governantes. A visão do analfabeto como um sujeito “incapaz” se estendeu, ao longo do século XX, se estendendo a outros aspectos da vida cotidiana, produzindo um estigma social no qual, além de uma vergonha nacional, o analfabeto era visto como um entrave ao desenvolvimento.

Essa demanda generalizada pela alfabetização acaba circunscrita, para pessoas jovens e adultas, pelo disposto na LEI 5692/71, com a criação ensino supletivo, que atendia pessoas com mais de 18 anos para o então ensino de 1º. grau e 21 anos para o ensino de 2º. grau. Com a Constituição Federal de 1988, que garantiu o direito de todos à Educação, “inclusive aqueles que não concluíram em idade própria”, obrigou estados e municípios a ampliarem a oferta para esse público. Por fim, a LDBEN, (Lei 9394/96), amplia ainda mais a demanda potencial com a redução da idade mínima, sendo exigido 15 anos para ingresso no Ensino Fundamental e 18 anos para o Ensino Médio na EJA, constituída como uma modalidade da Educação Básica.

Deste modo, empregamos, para fins deste estudo, os seguintes conceitos:

Oferta de Vagas na EJA - A Educação básica é um direito público subjetivo e se efetiva na forma de realização da matrícula escolar. Cada matrícula realizada corresponde a uma vaga oferecida pelas diversas redes de ensino. O total de matrículas iniciais realizadas na EJA é igual ao total de oferta de vagas desta modalidade.

Demanda Potencial pela EJA - A partir do disposto na LDBEN, a demanda potencial pela EJA seria constituída por: Pessoas maiores de 15 anos não alfabetizadas. Pessoas maiores de 15 anos que não concluíram o Ensino Fundamental. Pessoas maiores de 18 anos que não concluíram o Ensino Médio.

4 APRESENTAÇÃO DOS DADOS

Desejando, portanto, contribuir, dando visibilidade a dados pouco visíveis sobre a configuração da EJA no estado, o presente estudo visa apresentar elementos que podem promover a elaboração de um panorama da situação atual desta modalidade, mediante mapeamento quantitativo da oferta de vagas para a EJA nas redes de ensino (Municipal, Estadual, Federal e Particular) no Rio Grande do Sul e do cálculo da demanda potencial.

Para tanto, do ponto de vista metodológico, realizou-se um estudo quantitativo de acompanhamento longitudinal da oferta de vagas para a Educação de Jovens e Adultos nas redes de ensino (Municipal, Estadual, Federal e Particular) no estado, de 2007 a 2015, utilizando-se dados do Censo Escolar, disponibilizados pelo Instituto Nacional de Pesquisa Educacional Anísio Teixeira - INEP, e para o levantamento da demanda potencial da EJA, utilizou-se dados do Censo Demográfico do IBGE.

No relatório do ano de 2016 apresentou-se os dados de 2007 a 2013, desejando-se agora dar sequência a esse estudo longitudinal, acrescido dos estudos da demanda potencial.

4.1 OFERTA DE VAGAS NA EJA

Uma das atividades de pesquisa consiste no acompanhamento longitudinal matrículas iniciais pelas diversas redes de ensino. O período de análise compreende os anos de 2007 – 2015, demonstrado na Figura 1.

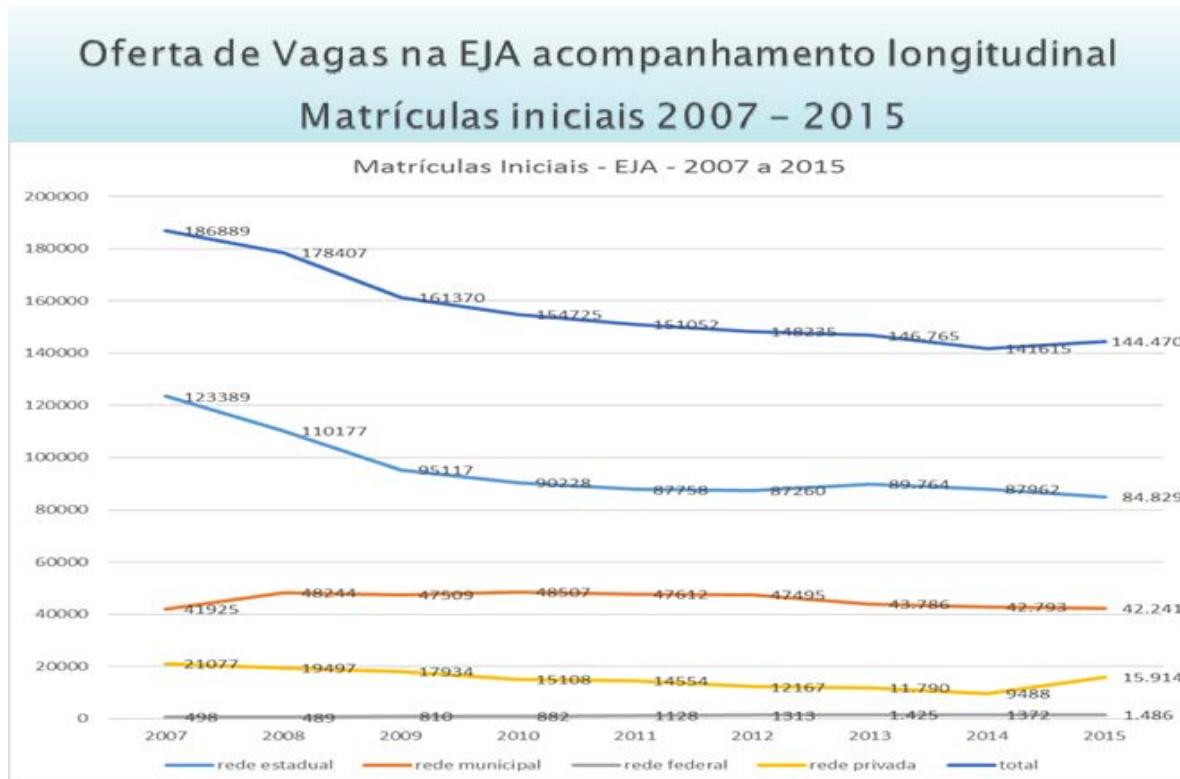


Figura 1: Oferta de vagas na EJA (2007-2015)

Fonte: Elaboração dos autores, a partir dos dados do CENSO ESCOLAR

A partir do gráfico de oferecimento de vagas, podemos observar a queda na oferta de vagas no período 2007-2015. A partir desta informação os próximos passos do projeto foram de elaborar o algoritmo da demanda potencial da EJA por município, a partir do Censo (IBGE, 2010), onde se notou a importância da rede estadual na oferta de vagas, seguida pelas redes municipal, privada e federal. Este levantamento está em andamento.

No período entre 2007-2014, houve uma queda geral na oferta de vagas. Em 2015, pela primeira vez desde 2007, houve aumento de vagas. No detalhamento pelas redes de ensino, porém, percebe-se que, entre 2014-2015, as redes públicas de ensino mantiveram, a grosso modo, o mesmo volume em oferta de matrículas iniciais.

A única rede a aumentar, significativamente o número de ofertas na EJA foi a rede privada neste período. Este fato, ainda inédito, necessita de um acompanhamento pelos próximos anos para determinar se trata de uma tendência, os impactos deste acréscimo sobre o quadro geral de oferta de vagas na modalidade de ensino e os fatores que poderiam estar influenciando para a conformação deste quadro.

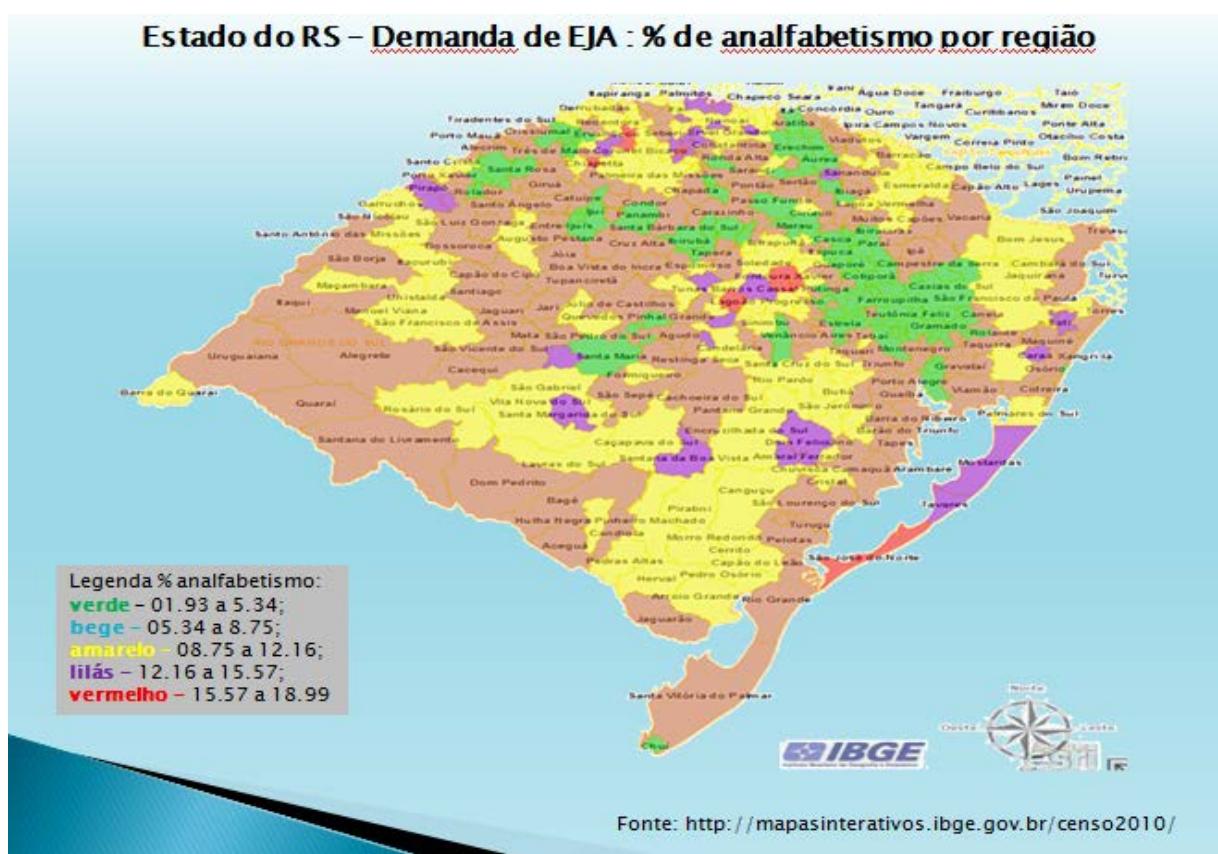
Outra rede que apresenta leve acréscimo em sua oferta é a federal, o que certamente engloba as ofertas do Programa Nacional de Integração Profissional com a Educação Básica

na modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA. Esse detalhamento será efetivado, posteriormente.

Como é possível verificar, a maior responsável pela oferta de vagas de EJA é a rede estadual.

4.2 ESTUDOS SOBRE DEMANDA POTENCIAL PELA EJA NO RS

Uma das frentes iniciais de estudo diz respeito a delimitação, a partir dos dados do Censo Demográfico de 2010, o percentual de analfabetismos por município do estado do RS.



Fonte: apresentação SIC 2016

Podemos dizer que existe distribuição desigual quanto à demanda potencial pela alfabetização na EJA, nos diversos municípios e regiões do estado. Trata-se de uma dinâmica similar quando da comparação do índice de analfabetismo entre os estados do Brasil, também caracterizada por uma distribuição regional desigual (FERRARO, 2009). Nota-se haver relação entre os índices de analfabetismo e as desigualdades sociais regionais.

Outro cuidado importante é considerar ou somente o índice percentual ou o

contingente populacional, quando da análise da demanda potencial de EJA, seja quanto ao analfabetismo ou à finalização do ensino fundamental. Mostrar somente os números percentuais ou somente os números absolutos pode incorrer em uma análise não precisa dessa demanda potencial. Tomemos por exemplo, no Quadro 2:

QUADRO 2

15 MAIORES TAXAS PERCENTUAIS DE ANALFABETISMO E DE NÃO CONCLUSÃO DO ENSINO FUNDAMENTAL, PESSOAS DE 15 ANOS OU MAIS, NO ESTADO DO RS, POR MUNICÍPIO

Maiores percentuais de demanda por Alfabetização EJA, por município do RS								
	Município	Meso região	Micro região	CRE	Dist Km Poa capital	Pop + 15 anos	% analfab EJA + 15 anos (aprox.)	Nº. Pessoas analfabetas +15 anos (aprox.)
1	Lagoão	Noroeste	Soledade	25 ^a	267	4.605	20,11%	926
2	Lajeado do Bugre	Noroeste	Carazinho	20 ^a	384	1.833	18,33%	336
3	Fontoura Xavier	Noroeste	Soledade	25 ^a	158	7.543	17,45%	1.316
4	São José do Norte	Sudoeste	Litoral Lagunar	18 ^a	372	19.981	17,37%	3.471
5	São José do Herval	Noroeste	Soledade	25 ^a	224	1.674	16,31%	273
6	Redentora	Noroeste	Três Passos	21 ^a	433	6.824	16,28%	1.111
7	Novo Tiradentes	Noroeste	Frederico Westphalen	20 ^a	400	1.806	15,28%	276
8	Barros Cassal	Noroeste	Soledade	25 ^a	256	8.289	15,14%	1.255
9	Rio dos Índios	Noroeste	Frederico Westphalen	7 ^a	427	2.876	14,85%	427
10	Tavares	Metropóli tana	Osório	11 ^a	230	4.208	14,38%	605
11	São Pedro das Missões	Noroeste	Carazinho	20 ^a	377	1.459	14,12%	206
12	Cerro Grande	Noroeste	Carazinho	20 ^a	391	1.895	14,04%	266
13	Santana da Boa Vista	Sudeste	Serras do Sudeste	5 ^a	293	6.616	13,98%	925
14	Benjamin Constant do Sul	Noroeste	Erechim	15 ^a	412	1.637	13,81%	226
15	Braga	Noroeste	Três Passos	21 ^a	480	2.852	13,78%	393

Maiores percentuais de demanda Conclusão de Ensino Fundamental na EJA, por município do RS								
	Município	Meso região	Micro região	CRE	Dist Km Poa capital	Pop + 15 anos	% EF EJA + 15 anos (aprox.)	Nº. Pessoas analfabetas +15 anos (aprox.)
1	Barão do Triunfo	Metropóli tana	São Jerônimo	12 ^a	101	5.334	77%	4.113
2	Floriano Peixoto	Noroeste	Erechim	15 ^a	350	1.689	77%	1.299

3	Sério	Centro Oriental	Lajeado-Estrela	3 ^a	154	1.900	77%	1.456
4	Dom Feliciano	Metropolitana	Camaquã	12 ^a	175	11.004	76%	8.407
5	Chuvisca	Metropolitana	Camaquã	12 ^a	150	3.737	76%	2.831
6	Herveiras	Centro Oriental	Santa Cruz do Sul	6 ^a	191	2.242	75%	1.688
7	Sinimbu	Centro Oriental	Santa Cruz do Sul	6 ^a	171	8.118	75%	6.090
8	Charrua	Noroeste	Passo Fundo	15 ^a	378	2.528	75%	1.893
9	Turuçu	Sudeste	Pelotas	5 ^a	178	2.806	74%	2.080
10	Vale do Sol	Centro Oriental	Santa Cruz do Sul	6 ^a	196	8.841	73%	6.428
11	Lajeado do Bugre	Noroeste	Carazinho	20 ^a	384	1.833	73%	1.331
12	Riozinho	Metropolitana	Gramado-Canela	11 ^a	104	3.375	72%	2.433
13	São José das Missões	Noroeste	Carazinho	20 ^a	361	2.131	72%	1.530
14	Jari	Centro Ocidental	Santiago	9 ^a	378	2.862	71%	2.037
15	Gramado Xavier	Centro Oriental	Santa Cruz do Sul	6 ^a	204	2.887	71%	2.054

CRE: Coordenaria Regional de Educação: 3^a (Estrela); 5^a (Pelotas); 6^a (Santa Cruz do Sul); 7^a (Passo Fundo); 9^a. (Cruz Alta); 11^a (Osório); 12^a (Guaíba); 15^a (Erechim); 18^a (Rio Grande); 20^a (Palmeira das Missões); 21^a (Três Passos); 25^a (Soledade);

Fonte: Censo 2010. Quadro elaborado pelo autores

O Quadro 2, que lista os municípios com maiores percentuais de analfabetismo e demanda por Ensino fundamental no estado do RS, revela um determinado espectro de municípios: municípios pequenos (consequentemente, com redes de ensino pequenas) e com baixa população localizados eminentemente em áreas rurais, distantes da capital.

Quando falamos de percentuais de analfabetismo, as demandas localizam-se, em média, a 340 km de Porto Alegre. Já os maiores percentuais de demanda por finalização de ensino fundamental na modalidade EJA localiza-se, em média, a 230km.

Quanto à concentração da demanda por alfabetização, há diferenças na distribuição geográfica. Os municípios com maiores percentuais de demanda por alfabetização na modalidade EJA se localizam nas regiões noroeste e sul do estado. Já com relação aos maiores percentuais de demanda pela finalização do Ensino Fundamental na modalidade, há uma maior distribuição, com concentração, além da região noroeste, de municípios das regiões metropolitana e centrais do Estado. Talvez em função disso, cabe notar que somente um município (Lajeado do Bugre), surge em ambas as listagens, da de cidades com maiores demandas por alfabetização e da por finalização do ensino fundamental na modalidade EJA.

Com relação ao Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), evidencia-se haver certa

correlação entre os 29 municípios com altas demandas de alfabetização e finalização do ensino fundamental na modalidade EJA e os 15 piores IDHs no estado do RS (Quadro 3).

QUADRO 3
15 Municípios com piores IDHs do estado do RS (2010)

Cidade	IDH 2010
Dom Feliciano (RS)	0,587
Barão do Triunfo (RS)	0,61
Lajeado do Bugre (RS)	0,613
Jaquirana (RS)	0,614
Herveiras (RS)	0,616
Chuvisca (RS)	0,616
Benjamin Constant do Sul (RS)	0,619
Charrua (RS)	0,62
Passa Sete (RS)	0,622
São José do Norte (RS)	0,623
Amaral Ferrador (RS)	0,624
Vale do Sol (RS)	0,624
Turuçu (RS)	0,629
Redentora (RS)	0,631
Jari (RS)	0,631

Fonte: <http://www.atlasbrasil.org.br/2013/ranking>

12 municípios (Dom Feliciano, Barão do Triunfo, Lajeado do Bugre, Herveiras, Chuvisca, Benjamin Constant do Sul, Charrua, São José do Norte, Turuçu, Redentora, Jari), listados no Quadro 2 como maiores demandas potenciais por alfabetização e finalização do ensino fundamental na EJA reaparecem na listagem das cidades com piores IDHs no RS (Quadro 3). Essa relação é de certa forma esperada, pois aspectos relativos à escolarização (alfabetização e tempo de escolaridade) são considerados para a composição do Índice.

Até agora, tomamos somente os percentuais para inferir algumas características regionais com relação às demandas por Alfabetização e finalização do Ensino Fundamental pela população com mais de 15 anos. Porém, o quadro muda totalmente ao se evidenciar os mesmos dados não em termos percentuais, mas o número absoluto do contingente de pessoas que constituiriam a demanda potencial da EJA pela alfabetização e conclusão do Ensino Fundamental no RS, conforme se pode verificar no Quadro 4.

QUADRO 4

**15 MAIORES CONTIGENTES DE POPULAÇÃO COM 15 ANOS OU MAIS
ANALFABETA OU NÃO CONCLUINTE DO ENSINO FUNDAMENTAL NO
ESTADO DO RS, POR MUNICÍPIO**

Maiores demandas por Alfabetização EJA, em números absolutos, por município do RS								
	Município	Meso região	Micro região	CRE	Dist Km Poa capit al	Pop + 15 anos	% analfab EJA + 15 anos (aprox.)	Nº. Pessoas analfabeta s +15 anos (aprox.)
1	Porto Alegre	Porto Alegre	Porto Alegre	1 ^a	0	1.144.434	2,27%	25.979
2	Pelotas	Sudeste	Pelotas	5 ^a	261	262.906	4,12%	10.832
3	Caxias do Sul	Nordeste	Caxias do Sul	4 ^a	128	346.796	2,34%	8.115
4	Viamão	Metropolitano	Porto Alegre	28 ^a	25	180.081	4,19%	7.545
5	Rio Grande	Sudeste	Litoral Lagunar	18 ^a	317	151.977	4,62%	7.021
6	Santa Maria	Centro Ocidental	Santa Maria	8 ^a	290	208.927	3,18%	6.644
7	Canoas	Metropolitano	Porto Alegre	27 ^a	14	251.189	2,61%	6.556
8	Novo Hamburgo	Metropolitano	Porto Alegre	2 ^a	42	187.659	3,36%	6.305
9	Gravataí	Metropolitano	Porto Alegre	28 ^a	23	196.817	3,2%	6.298
10	Alvorada	Metropolitano	Porto Alegre	28 ^a	21	144.326	3,93%	5.672
11	São Leopoldo	Metropolitano	Porto Alegre	2 ^a	36	165.516	3,17%	5.247
12	Passo Fundo	Norreste	Passo Fundo	7 ^a	289	145.089	3,58%	5.194
13	Cachoeira do Sul	Central Oriental	Cachoeira do Sul	24 ^a	196	66.977	7,49%	5.017
14	Bagé	Sudoeste	Campanha Meridional	13 ^a	374	91.220	4,93%	4.497
15	Canguçu	Sudeste	Pelotas	5 ^a	274	42.236	9,17%	3.873

Maiores demandas por Conclusão de Ensino Fundamental na EJA, em números absolutos, por município do RS								
	Município	Meso região	Micro região	CRE	Dist Km Poa capit al	Pop + 15 anos	% analfab EJA + 15 anos (aprox.)	Nº. Pessoas analfabeta s +15 anos (aprox.)
1	Porto Alegre (RS)	Porto Alegre	Porto Alegre	1 ^a	0	1.144.434	26%	298.156
2	Caxias do Sul (RS)	Nordeste	Caxias do Sul	4 ^a	128	346.796	33%	114.621
3	Pelotas (RS)	Sudeste	Pelotas	5 ^a	261	262.906	42%	110.858
4	Canoas (RS)	Metropolitano	Porto Alegre	27 ^a	14	251.189	36%	90.266
5	Novo Hamburgo (RS)	Metropolitano	Porto Alegre	2 ^a	42	187.659	45%	83.763
6	Viamão (RS)	Metropolitano	Porto Alegre	28 ^a	25	180.081	43%	77.159

		tan						
7	Gravataí (RS)	Metropoli tan	Porto Alegre	28 ^a	23	196.817	39%	76.540
8	São Leopoldo (RS)	Metropoli tan	Porto Alegre	2 ^a	36	165.516	41%	67.148
9	Santa Maria (RS)	Centro Ocidental	Santa Maria	8 ^a	290	208.927	32%	66.834
10	Alvorada (RS)	Metropoli tan	Porto Alegre	28 ^a	21	144.326	44%	63.986
11	Rio Grande (RS)	Sudeste	Litoral Lagunar	18 ^a	317	151.977	42%	63.699
12	Passo Fundo (RS)	Nororeste	Passo Fundo	7 ^a	289	145.089	34%	49.294
13	Sapucaia do Sul (RS)	Metropoli tan	Porto Alegre	27 ^a	19	100.841	41%	41.616
14	Bagé (RS)	Sudoeste	Campanha Meridional	13 ^a	374	91.220	42%	37.957
15	Santa Cruz do Sul (RS)	Centro Oriental	Santa Cruz do Sul	6 ^a	155	95.797	38%	36.500

CRE: Coordenaria Regional de Educação: 1a. (Porto Alegre); 2a. (São Leopoldo); 4^a (Caxias do Sul); 5^a (Pelotas); 6^a (Santa Cruz do Sul); 7^a (Passo Fundo); 8a. (Santa Maria); 13^a (Bagé); 18^a (Rio Grande); 20^a (Palmeira das Missões); 24^a (Cachoeira do Sul). 27^a (Canoas); 28^a (Gravataí);

Fonte: Censo 2010. Quadro elaborado pelo autores

O Quadro 4 lista os municípios com maiores demandas de analfabetismo e demanda por conclusão de Ensino fundamental no estado do RS organizado em números absolutos por município. Revela assim, o contingente populacional demandadante por alfabetização e ensino fundamental. O perfil de municípios que aqui se apresenta é outro. Se a demanda potencial, em termos percentuais, concentrava-se em municípios menores, em termos absolutos, esse problema social diz respeito à capital, à grandes municípios da região metropolitana e centros regionais do interior do estado, como Caxias, Santa Maria, Rio Grande, Passo Fundo e Bagé.

Em termos de quilometragem, o problema também se aproxima mais da capital e região metropolitana. As maiores demandas por alfabetização ditam agora em torno de 152km da capital em média. A distância diminui pouco, 20 km, ficando em 132Km de distância média, ao falarmos de demandas pela conclusão de ensino fundamental na EJA.

Essa pouca diferença de quilometragem, comparada com a diferença de quase 100Km entre esses dois aspectos em termos percentuais aponta uma outra curiosidade. A distância não diminui muito, quando tomada em termos absolutos, pois os municípios das duas listas são praticamente os mesmos (13 municípios se repetem, realçados em amarelo), enquanto as localidades listadas no quadro 1, enfatizando os percentuais de alfabetização e conclusão do ensino fundamental, são bem diferentes: apenas um aparecia nas duas listagens.

Tomadas em termos absolutos, a concentração geográfica da demanda pela Alfabetização e conclusão do Ensino Fundamental pela população jovem e adulta não difere

entre si: é um problema da capital, região metropolitana e centro regionais do interior do estado. Isso, mesmo considerando que muitos destes municípios possuem percentuais baixos de alfabetização, por exemplo, mas que não refletem o contingente alto de pessoas jovens e adultas que não se alfabetizaram e/ou não concluíram o Ensino Fundamental nestes municípios, alguns dos quais, como Porto Alegre, Santa Maria e Caxias do Sul, listados como os maiores IDHs do estado, conforme Quadro 5.

QUADRO 5
15 Municípios com melhores IDHs do estado do RS (2010)

Cidade	IDH 2010
Porto Alegre (RS)	0,805
Carlos Barbosa (RS)	0,796
Três Arroios (RS)	0,791
Ipiranga do Sul (RS)	0,791
Lagoa dos Três Cantos (RS)	0,789
Garibaldi (RS)	0,786
Nova Araçá (RS)	0,785
Casca (RS)	0,785
Santa Maria (RS)	0,784
Ivoti (RS)	0,784
Horizontina (RS)	0,783
Caxias do Sul (RS)	0,782
Ijuí (RS)	0,781
Nova Petrópolis (RS)	0,78
Vista Alegre do Prata (RS)	0,78

Através das listas acima, fica claro que não havendo percentual alto de demanda ou IDH alto, não quer dizer necessariamente não haver contingente populacional alto demandante por vagas na escolarização de jovens e adultos em uma determinada localidade.

As listagens por maiores percentuais e por contingentes populacionais trazem diferentes perspectivas da demanda potencial por EJA, trazidas pelo próprio tratamento de dados. Enfatizando-se a apresentação de dados percentuais, surgem municípios pequenos, localizado eminentemente das zonas rurais ou de pesca do estado, que demandam um tipo de ação e de implicação do poder público para organizar o atendimento desta demanda. Enfatizando-se a apresentação dos mesmos dados, organizados pelo número absoluto, surge como municípios a capital do estado, grandes municípios da região metropolitana e outros centros regionais. Muitos desses municípios com IDH elevado, o que, tomado *per se*, não da a dimensão da demanda potencial por EJA ali localizada. Um caso gritante é o da própria

capital, que possui o IDH mais alto e baixo índice de analfabetismo, mas, em termos absolutos, é onde se concentra a maior demanda por alfabetização e conclusão de ensino fundamental para a população jovem e adulta no RS.

Outras ações desta pesquisa quanto à constituição de panoramas sobre a demanda potencial pela EJA no estado do Rio Grande do Sul dizem respeito a:

- estudo enfatizando a cidade de Porto Alegre, com a distribuição da demanda potencial nas regiões e bairros da cidade, (Anexo 1).
- levantamento geral sobre as demandas por alfabetização, finalização de Ensino Fundamental e Médio nos municípios do estado (Anexo 2).

Alem disso, uma apresentação foi elaborada no sentido da socialização e subsídio a discussões envolvendo essas temáticas em reunião realizadas no Conselho Estadual de Educação, no dia 11 de janeiro de 2018 (Anexo 3).

Os dados quantitativos ainda poderiam ser complementados por dados qualitativos da realidade destes municípios, o que traria novos elementos e perspectivas para a compreensão do fenômeno em estudo. Mas somente pelos números já se pode descortinar cenários das demandas potenciais pela da EJA, ligadas ao desenvolvimento das diversas regiões do estado. Tal diversidade implicam políticas públicas diferenciadas nos diferentes contextos políticos, geográficos e culturais, para publicizar e organizar a oferta de forma eficaz.

Assim, compreender o fenômeno da relação entre oferta e demanda de EJA é um primeiro passo, sobretudo pelos entes públicos, para a garantia da Educação como Direito a todas as cidadãs e a todos os cidadãos, garantindo acesso, permanência e qualidade de ensino.

Para realizar tal exercício de comprrensão e avaliar estratégias conbdizentes e eficazes às diferentes realidades do estado do RS, é necessário que o podere púlbico realize levantamentos, qualitativos e quantitativos, de modo geral a levantar a demanda potencial pela EJA no seu contexto local e organizar, de forma colaborativa, a oferta dessa modalidade de ensino. Cumprir-se-ia, assim pelo poder publico do artigo 5º da LDBEN, parágrafo 1º, inciso II e III, no que diz respeito a: “ I - recensear anualmente as crianças e adolescentes em idade escolar, bem como os jovens e adultos que não concluíram a educação básica” e, ainda, o que afirma o inciso II, sobre a necessidade de “ fazer-lhes a chamada pública”.

5 REFLEXÕES FINAIS

Os dados levantados do período sobre a oferta de EJA no Rio Grande do Sul revelam queda de matrículas nos últimos anos, com aumento, significativo na rede privada e levemente, na rede federal, por conta do PROEJA.

Sobre a demanda, entre o percentual e o número absoluto que representa a demanda em potencial da EJA, observa-se que há uma diferença significativa. Faz-se necessário olhar os números absolutos para que se tenha clareza da demanda real de EJA.

Geograficamente, percebe-se que as áreas de maior demanda representam as desigualdades sociais, os bolsões de miséria e falta de oportunidades, que se apresentam, principalmente nas periferias ou em regiões com menor IDH.

Nesse sentido, alerta-se para a necessidade do cumprimento do artigo 5º da LDBEN no que tange ao recenseamento e o chamamento público da população para a oferta de EJA.

Com base nesses resultados, observa-se a importância desse estudo pelas possibilidades de auxílio na proposta de políticas públicas pelos poderes públicos locais e regionais, mas ainda, pela necessidade de divulgação dos resultados, também em espaços não acadêmicos. A EJA, como direito público subjetivo só se efetiva, quando o sujeito tem plena consciência de seu direito e para adquiri-lo, por vezes, necessita bater na porta do Ministério Público. Por isso, a divulgação desses dados necessita ocorrer em larga escala!

Para que o poder público (estado e municípios) seja instado ao cumprimento de suas obrigações, de realização do recenseamento anual , conforme o disposto no artigo 5º da LDBEN e a garantia do direito ao acesso, permanência e qualidade de ensino na Educação de Jovens e Adultos.

REFERÊNCIAS

Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil. Belo Horizonte: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - PNUD/Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA/ Fundação João Pinheiro – FJPPNUD/IPEA/ Disponível em <http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/home/>. Acesso em 29 mar. 2015.

BRASIL. LEI Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. LDBEN/96. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

BRASIL. Parecer CNE/CEB nº: 11/2000. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos.

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico 2000.

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico 2010.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira. Sinopses Estatísticas do CENSO ESCOLAR. 2007-2015

BRASIL. Congresso. Câmara dos Deputados. Constituição (2014). Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Lei Nº 13.005, de 25 de Junho de 2014: Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências.. BRASILIA, DF: Presidência da República. Casa Civil, 25 jun. 2014. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm>. Acesso em 07 jun.2014.

DI PIERRO, JOIA, MASAGÃO. Visões da educação de jovens e adultos no Brasil. **Caderno CEDES** [online]. 2001, vol.21, n.55, pp.58-77. <http://dx.doi.org/10.1590/S0101-32622001000300005>. Acesso em 08/08/2017.

FERRARO, Alceu Ravanello. História acabada do analfabetismo no Brasil. São Paulo: Cortez, 2009.

MACHADO, Maria Margarida.; ALVES, Mirian. **O PNE e os desafios da Educação de Jovens e adultos na próxima década.** In: <http://forumeja.org.br/go/sites/forumeja.org.br/files/texto1margaridamirian.pdf>. 2017. Acesso em 19 dezembro de 2017.

RIBEIRO; CATELLI JR; HADDAD. **A avaliação da EJA no Brasil:** insumos, processos, resultados Brasília : Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2015.

RIO GRANDE DO SUL, Parecer CEE Nº 250, Conselho Estadual de Educação, 1999.

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria Estadual de Educação. Síntese das Matrículas iniciais na EJA. 2007 – 2015

ANEXOS

- estudo enfatizando a cidade de Porto Alegre, com a distribuição da demanda potencial nas regiões e bairros da cidade, (Anexo 1).
- levantamento geral sobre as demandas por alfabetização, finalização de Ensino Fundamental e Médio nos municípios do estado (Anexo 2).
- Além disso, uma apresentação foi elaborada no sentido da socialização e subsídio a discussões envolvendo essas temáticas em reunião realizadas no Conselho Estadual de Educação, no dia 11 de janeiro de 2018 (Anexo 3).

*** Mapa da EJA no RS ***

Estudos sobre demanda potencial pela Educação de Jovens e Adultos em Porto Alegre: Subsídios para a luta pelo não desmantelamento da EJA municipal

Evandro Alves
Denise Maria Comerlato
UFRGS
Sita Mara Lopes Sant'Anna
UERGS

NIEPE-EJA/UFRGS
Julho, 2017

Realização



Apoio



Apresentação

O presente estudo, vinculado ao Núcleo Interdisciplinar de Ensino, Pesquisa e Extensão em Educação de Jovens e Adultos (NIEPE-EJA/UFRGS), é parte da proposta de (re)constituição de um mapa da Educação de Jovens e Adultos (EJA) em Porto Alegre e no Rio Grande do Sul (RS), que identifique a situação das vagas oferecidas nas diversas redes de ensino e da demanda potencial pela EJA.

Objetivos

GERAL:

- ▶ O estudo visa elaborar panorama que contribua para a avaliação das políticas públicas voltadas à EJA no município de Porto Alegre.

ESPECÍFICOS:

- ▶ Agrupar dados sobre demanda potencial
- ▶ Analisar preliminarmente os dados, para identificar características da demanda potencial pela EJA no município de Porto Alegre.

Metodologia

- Estudo quantitativo
- Fonte: Censo Demográfico (IBGE) 2010.
- Subsídio para Estimativas: PNAD 2016.

ESTUDOS DA DEMANDA POTENCIAL POR EJA NO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE

MAPA
NIEEP
RUM ESTADUAIS
RS

Demanda potencial EJA Município de Porto Alegre (2010)

Demandado Potencial Porto Alegre

População total : 1.409.351

População Maior de 15 anos: 1.145.082

População Maior de 18 anos 1.083.537

Taxa de analfabetismo =15 anos

2,27% pop +15 => 26.110 pessoas

% maiores de 15 anos sem EF completo

26,00% pop +15 => 298.469 pessoas

Total Demanda EJA (alfabetização + Ensino Fundamental) = 324.580

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil (IPEA): <http://atlasbrasil.org.br/>

Estimativa – Porto Alegre EJA Alfabetização – 2016

- 1) Estimativa da população PNAD
2016: **1.481.019** (5,09% a mais que 2010)
- 2) Estimativa da população com mais de 15 anos em
2016: **1.203.367 pessoas**
- 3) Queda estimada de 16,75% da taxa de analfabetismo
nacional (IBGE 2010– PNAD 2016)
- 4) Aplicando a queda nacional a taxa de Porto Alegre
= 2,27 -> **1,89%** aprox
- 5) estimativa de população analfabeta em Porto Alegre
2016: **22.743 pessoas**

Estimativa – Porto Alegre

EJA Ensino Fundamental – 2016

- 1) Estimativa da população PNAD 2016: **1.481.019** (5,09% a mais que 2010)
- 2) Estimativa da população com mais de 15 anos em 2016: **1.203.367 pessoas**
- 3) Estimativa da população sem ensino fundamental, com hipotética manutenção do percentual do CENSO 2010
 $26,00\% \text{ pop} + 15 \Rightarrow 312.875 \text{ pessoas}$

Levantamento demanda potencial LDB (Lei 9394/1996)

Art. 5º O acesso à educação básica obrigatória é direito público subjetivo, podendo qualquer cidadão, grupo de cidadãos, associação comunitária, organização sindical, entidade de classe ou outra legalmente constituída e, ainda, o Ministério Público, acionar o poder público para exigí-lo.

§ 1º O poder público, na esfera de sua competência federativa, deverá:

- I – recensear anualmente as crianças e adolescentes em idade escolar, *bem como os jovens e adultos que não concluíram a educação básica;*
- II – fazer-lhes chamada pública

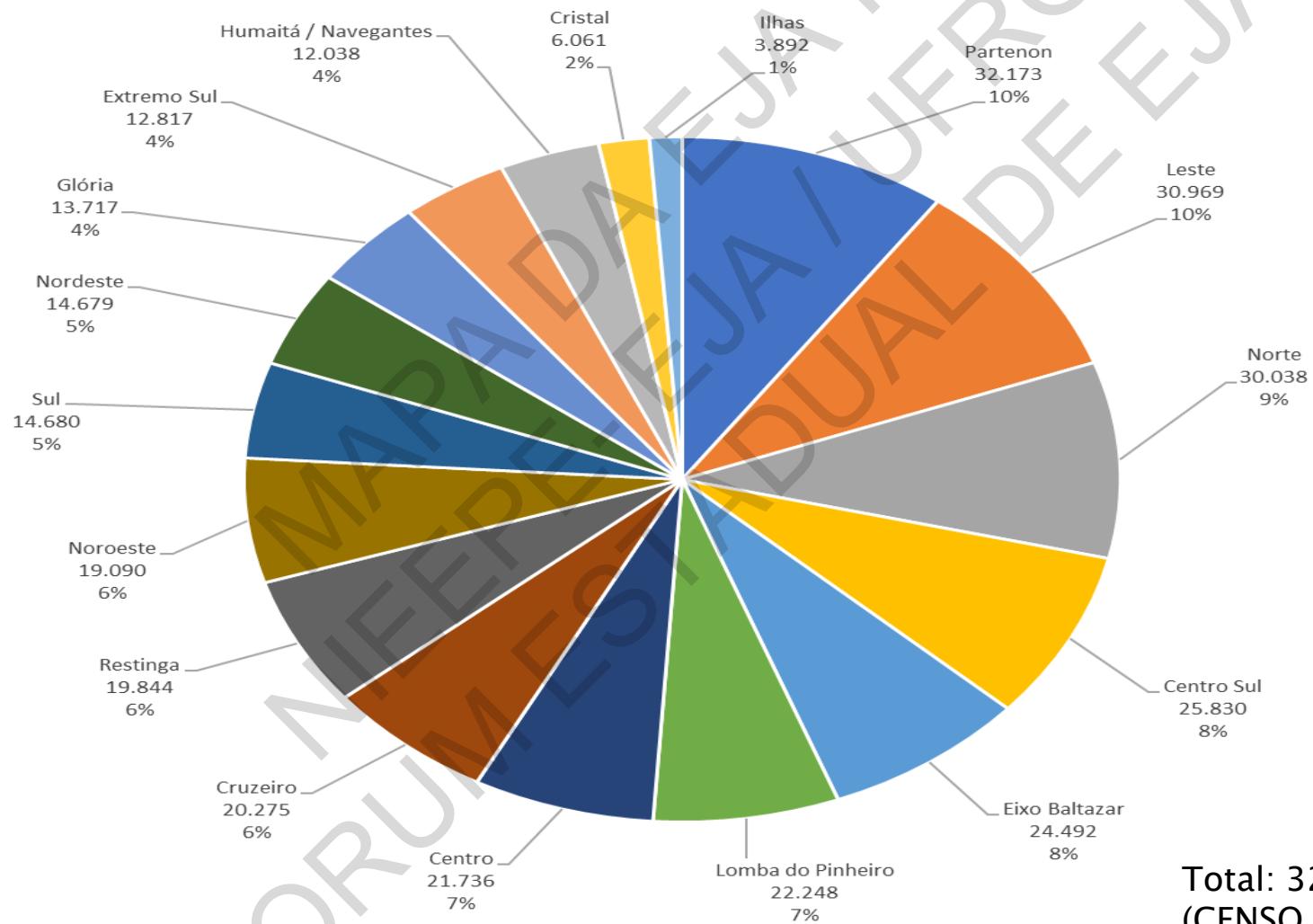
MAS ONDE ESTAS PESSOAS ESTÃO?
Os dados do CENSO 2010 dão algumas
pistas.

Demanda por alfabetização e finalização do Ensino Fundamental, por Região de Porto Alegre (CENSO 2010)

RM Porto Alegre	População de 15 anos ou mais (2010)	% Pessoas de 15 anos ou mais analfabetas e/ou sem fundamental completo	# pessoas de 15 anos ou mais analfabetas e/ou sem fundamental completo (2010)
Partenon	94651	33,99	32173
Leste	90900	34,07	30969
Norte	71051	42,28	30038
Centro Sul	89819	28,76	25830
Eixo Baltazar	80797	30,31	24492
Lomba do Pinheiro	45924	48,45	22248
Centro	248426	8,75	21736
Cruzeiro	50178	40,41	20275
Restinga	44419	44,68	19844
Noroeste	113159	16,87	19090
Sul	67366	21,79	14680
Nordeste	25841	56,81	14679
Glória	32562	42,13	13717
Extremo Sul	26713	47,98	12817
Humaitá / Navegantes	34612	34,78	12038
Cristal	22711	26,69	6061
Ilhas	5953	65,38	3892
Total	1145082	28,35	324580

Fonte: CENSO 2010
 Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil
 (IPEA): <http://atlasbrasil.org.br/>

Pessoas 15 anos ou mais analfabetas e/ou sem fundamental completo , por região, numero absoluto e percentual de cada região na demanda potencial por EJA da cidade.



20 áreas com maior em demanda potencial por EJA em Porto Alegre, por Unidade de Desenvolvimento Humano (UDH) – Total (CENSO 2010)

Prioridade EJA	UDH Porto Alegre	População de 15 anos ou mais (2010)	% pessoas 15 anos ou mais analfabetas e/ou sem EF completo	# pessoas de 15 anos ou mais analfabetas e/ou sem EF completo
1	Bom Jesus : Vila Mato Sampaio / Divinéia / Fátima	11.354	66,32	7.530
2	Sarandi : Santa Rosa / Parque dos Mayas / Nova Gleba	18.267	39,40	7.196
3	São José : Morro da Cruz / Vila São José / Chácara dos Bombeiros	11.332	55,74	6.316
4	Rubem Berta : Conjunto Residencial Rubem Berta / Vila Unidos	13.579	43,07	5.849
5	Lomba do Pinheiro : Taquara / Marau / Cacimbas	10.100	56,32	5.688
6	Santa Tereza : Vila Tronco II	8.905	60,19	5.360
7	Santa Tereza : Vila Cruzeiro do Sul	8.500	61,66	5.241
8	Farrapos : Vila Liberdade e Tio Zeca	7.480	65,10	4.869
9	Jardim Carvalho : CEFER	12.797	36,37	4.654
10	Sarandi : Santo Agostinho / Free Way / Trevo Assis Brasil	10.218	41,33	4.223
11	Rubem Berta : Jardim Leopoldina	15.620	24,10	3.764
12	Mário Quintana : Vilas João Goulart / Santana II / Eucaliptos / Mutirão / Chico Mendes / Valneri Antunes / Jardim Leopoldina III	5.951	61,50	3.660
13	Passo das Pedras : Vila Ingá / Jardim Planalto II	9.143	39,95	3.652
14	Cascata : Canudos / Batillanas	6.721	52,63	3.537
15	Lomba do Pinheiro : Loteamento Quinta do Portal / Cooperativa Habitacional	6.147	55,46	3.409
16	Cel Aparício Borges : Chácara do Primeiro / Pantanal / Saibreira	5.816	57,70	3.356
17	Centro Histórico	36.068	8,80	3.174
18	Lomba do Pinheiro (bairro)	7.564	41,18	3.115
19	Restinga : Vila Castelo	4.060	69,12	2.806
20	Sarandi : Vila Nova Brasília / Vila Elizabeth	7.997	34,95	2.795

20 áreas com maior demanda potencial por EJA em Porto Alegre, por UDH - Alfabetização- População 15 anos ou mais (CENSO 2010)

Priorida de EJA	UDH Porto Alegre	População com 15 anos ou mais	ANALFABETISMO	
			Taxa de analfabetismo - 15 anos ou mais (2010)	# pessoas analfabetas - 15 anos ou mais (2010)
1	Bom Jesus : Vila Mato Sampaio / Divinéia / Fátima	11.354	7,62	638
2	Sarandi : Santa Rosa / Parque dos Mayas / Nova Gleba	18.267	3,04	470
3	Santa Tereza : Vila Tronco II	8.905	6,94	470
4	Santa Tereza : Vila Cruzeiro do Sul	8.500	6,72	434
	Sarandi : Vilas Caiu-do-Céu / Ipê São Borja / Nossa Senhora			
5	Aparecida	3.001	16,63	418
6	São José : Morro da Cruz / Vila São José / Chácara dos Bombeiros	11.332	4,65	413
7	Farrapos : Vila Liberdade e Tio Zeca	7.480	6,51	368
8	Lomba do Pinheiro : Taquara / Marau / Cacimbas	10.100	4,3	352
9	Jardim Carvalho : CEFER	12.797	2,71	301
10	Rubem Berta : Conjunto Residencial Rubem Berta / Vila Unidos	13.579	2,4	280
11	Sarandi : Santo Agostinho / Free Way / Trevo Assis Brasil	10.218	3,17	277
	Mário Quintana : Vilas João Goulart / Santana II / Eucaliptos /			
12	Mutirão / Chico Mendes / Valneri Antunes / Jardim Leopoldina III	5.951	6,12	276
13	Cascata : Canudos / Batillanas	6.721	4,42	240
14	Passo das Pedras : Vila Ingá / Jardim Planalto II	9.143	3,03	239
15	Jardim Sabará : Otávio dos Santos / Guadalajara	3.505	8,13	219
16	Sarandi : Vila Dique / Minuano	5.242	4,64	205
	Lomba do Pinheiro : Loteamento Quinta do Portal / Cooperativa			
18	Habitacional	6.147	4,15	202
19	Passo d'Areia : Vila do IAPI / Obirici	7.564	3,13	199
20	Menino Deus (bairro)	4.761	5,4	195

20 áreas com maior demanda potencial por EJA em Porto Alegre, por UDH – conclusão Ensino Fundamental - População entre 15 e 27 anos (CENSO 2010)

Priorida de EJA	UDH Porto Alegre	FINALIZAÇÃO DO ENSINO FUNDAMENTAL		
		Populaçã o de 15 a 17 anos (2010)	% de pessoas entre 15 e 17 anos sem fundamental completo (2010)	# de pessoas entre 15 a 17 anos sem fundamental completo (2010)
1	Bom Jesus : Vila Mato Sampaio / Divinéia / Fátima	1.208	64,92	784
2	Santa Tereza : Vila Tronco II	818	73,4	600
3	Santa Tereza : Vila Cruzeiro do Sul	824	72,68	599
4	São José : Morro da Cruz / Vila São José / Chácara dos Bombeiros	1.006	54,2	545
5	Sarandi : Santa Rosa / Parque dos Mayas / Nova Gleba	1.212	44,43	538
6	Rubem Berta : Conjunto Residencial Rubem Berta / Vila Unidos	973	46,79	455
7	Farrapos : Vila Liberdade e Tio Zeca	674	64,92	438
8	Mário Quintana : Vilas João Goulart / Santana II / Eucaliptos / Mutirão / Chico Mendes / Valneri Antunes / Jardim Leopoldina III	622	67,32	419
9	Lomba do Pinheiro : Taquara / Marau / Cacimbas	817	49,78	407
10	Lomba do Pinheiro : Loteamento Quinta do Portal / Cooperativa Habitacional	605	54,2	328
11	Jardim Carvalho : CEFER	805	40,51	326
12	Passo das Pedras : Vila Ingá / Jardim Planalto II	584	54,47	318
13	Lomba do Pinheiro (bairro)	527	56,72	299
14	Passo das Pedras : Vila Passo das Pedras I e II	428	68,66	294
15	Cascata : Canudos / Batillanas	547	52,13	285
16	Sarandi : Santo Agostinho / Free Way / Trevo Assis Brasil	607	45,62	277
18	Menino Deus (bairro)	484	54,2	262
19	Camaquã : Travessa Escobar	453	56,62	256
20	Belém Novo : Leblon / Copacabana / Veludo / Chavante / Amizade	350	72,68	254

20 áreas com maior demanda potencial por EJA em Porto Alegre, por UDH – conclusão Ensino Fundamental – População entre 18 e 25 anos (CENSO 2010)

Priorida de EJA	UDH Porto Alegre	FINALIZAÇÃO DO ENSINO FUNDAMENTAL		
		População de 18 a 24 anos (2010)	% de 18 a 24 anos sem fundamental completo (2010)	# de pessoas entre 18 e 24 anos sem fundamental completo (2010)
1	Bom Jesus : Vila Mato Sampaio / Divinéia / Fátima	2.226	39,89	888
2	São José : Morro da Cruz / Vila São José / Chácara dos Bombeiros	2.115	34,81	736
3	Santa Tereza : Vila Tronco II	1.672	40,56	678
4	Santa Tereza : Vila Cruzeiro do Sul	1.576	39,6	624
5	Sarandi : Santa Rosa / Parque dos Mayas / Nova Gleba	2.948	21,15	624
6	Farrapos : Vila Liberdade e Tio Zeca	1.493	39,89	596
7	Lomba do Pinheiro : Taquara / Marau / Cacimbas	1.681	34,5	580
8	Rubem Berta : Conjunto Residencial Rubem Berta / Vila Unidos	2.296	20,9	480
9	Lomba do Pinheiro (bairro)	1.125	35,58	400
10	Passo das Pedras : Vila Passo das Pedras I e II	850	46,3	394
11	Mário Quintana : Vilas João Goulart / Santana II / Eucaliptos / Mutirão / Chico Mendes / Valneri Antunes / Jardim Leopoldina III	1.098	34,56	379
12	Lomba do Pinheiro : Loteamento Quinta do Portal / Cooperativa Habitacional	1.076	34,81	375
13	Jardim Carvalho : CEFER	1.869	18,21	340
14	Menino Deus (bairro)	927	34,81	323
15	Vila Jardim : Av. Circular / Souza Lobo	897	35,58	319
16	Camaquã : Travessa Escobar	961	33,13	318
18	Sarandi : Santo Agostinho / Free Way / Trevo Assis Brasil	1.558	18,46	288
19	Farrapos : SESI / Igreja Santíssima Trindade	698	40,56	283
20	Passo das Pedras : Vila Ingá / Jardim Planalto II	1.303	21,24	277

20 áreas com maior demanda potencial por EJA em Porto Alegre, por UDH – conclusão Ensino Fundamental – População acima de 25 anos (CENSO 2010)

Priorida de EJA	UDH Porto Alegre	População de 25 anos ou mais (2010)	FINALIZAÇÃO DO ENSINO FUNDAMENTAL	
			% pessoas de 25 anos ou mais sem fundamental completo (2010)	# pessoas de 25 anos ou mais sem fundamental completo (2010)
1	Sarandi : Santa Rosa / Parque dos Mayas / Nova Gleba (Porto Alegre , RM Porto Alegre)	14.107	38,84	5.479
2	Bom Jesus : Vila Mato Sampaio / Divinéia / Fátima (Porto Alegre , RM Porto Alegre)	7.920	63,04	4.993
3	Rubem Berta : Conjunto Residencial Rubem Berta / Vila Unidos (Porto Alegre , RM Porto Alegre)	10.310	44,5	4.588
4	São José : Morro da Cruz / Vila São José / Chácara dos Bombeiros (Porto Alegre , RM Porto Alegre)	8.211	54,9	4.508
5	Lomba do Pinheiro : Taquara / Marau / Cacimbas (Porto Alegre , RM Porto Alegre)	7.602	56,13	4.267
6	Jardim Carvalho : CEFER (Porto Alegre , RM Porto Alegre)	10.123	35,97	3.641
7	Santa Tereza : Vila Tronco II (Porto Alegre , RM Porto Alegre)	6.415	53,99	3.463
8	Santa Tereza : Vila Cruzeiro do Sul (Porto Alegre , RM Porto Alegre)	6.100	56,51	3.447
9	Farrapos : Vila Liberdade e Tio Zeca (Porto Alegre , RM Porto Alegre)	5.313	63,04	3.349
10	Sarandi : Santo Agostinho / Free Way / Trevo Assis Brasil (Porto Alegre , RM Porto Alegre)	8.053	41,41	3.335
11	Rubem Berta : Jardim Leopoldina (Porto Alegre , RM Porto Alegre)	12.822	24,44	3.134
12	Passo das Pedras : Vila Ingá / Jardim Planalto II (Porto Alegre , RM Porto Alegre)	7.256	38,32	2.780
13	Centro Histórico (Porto Alegre , RM Porto Alegre)	29.856	9,26	2.765
14	Cascata : Canudos / Batillanas (Porto Alegre , RM Porto Alegre)	5.061	53,08	2.686
15	Mário Quintana : Vilas João Goulart / Santana II / Eucaliptos / Mutirão (Porto Alegre , RM Porto Alegre)	4.231	59,03	2.498
16	Lomba do Pinheiro : Loteamento Quinta do Portal / Cooperativa Habitação (Porto Alegre , RM Porto Alegre)	4.466	54,9	2.452
18	Cel Aparício Borges : Chácara do Primeiro / Pantanal / Saibreira (Porto Alegre , RM Porto Alegre)	4.164	58,03	2.416
19	Lomba do Pinheiro (bairro) (Porto Alegre , RM Porto Alegre)	5.807	41,41	2.405
20	Passo d'Areia : Vila do IAPI / Obirici (Porto Alegre , RM Porto Alegre)	13.834	16,59	2.295

Análises Preliminares

- 1) A demanda potencial por EJA distribui-se desigualmente em Porto Alegre.
- 2) A demanda concentra-se, sobretudo, nas zonas periféricas da cidade. O aumento da população entre 2010-2016, da ordem de 5%, não afeta significativamente o percentual de cada bairro na composição da demanda potencial pela EJA.
- 3) Percentuais não necessariamente indicam onde realmente está a demanda. É necessário considerar os números absolutos.
- 4) Dada a demanda potencial e sua distribuição, fechar escolas e/ou centralizar atendimento à EJA não parece ser uma medida eficaz.
- 5) É responsabilidade do Poder Público municipal, conforme LDB recenseamento anual de jovens e adultos e maior publicização das chamadas públicas, a fim de converter a demanda potencial pela EJA em efetivos estudantes da modalidade na rede de atendimento já existente na cidade.

Contato

NIEPE-EJA/UFRGS
niepe_eja@ufrgs.br

Página do Núcleo da EJA UFRGS
<http://www.ufrgs.br/niepeeja/>

REFERÊNCIAS

- ▶ BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico 2010.
- ▶ BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Pesquisa Nacional por Amostra de domicílios. 2016.
- ▶ BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira. Sinopses Estatísticas do CENSO ESCOLAR. 2007-2015
- ▶ BRASIL. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil.
- ▶ FERRARO, Alceu Ravanello. História inacabada do analfabetismo no Brasil. São Paulo: Cortez, 2009.
- ▶ RIO GRANDE DO SUL. Secretaria Estadual de Educação. Síntese das Matrículas iniciais na EJA. 2007 - 2015

CRE	LUGAR	COD IBGE	População de 15 a 17 anos (2010)	População de 18 a 24 anos (2010)	População de 25 anos ou mais (2010)	População de 15 anos ou mais (2010)	Taxa de analfabetismo - 15 anos ou mais (2010)	Contingente Pessoas analfabetas	% de 15 a 17 anos com fundamental completo (2010)	Pessoas entre 15 e 17 anos que não finalizaram o ensino fundamental.	% de 18 a 24 anos com fundamental completo (2010)	Pessoas entre 18 e 24 anos que não finalizaram o ensino fundamental.	% de 25 anos ou mais com fundamental completo (2010)	Pessoas com 25 anos ou mais que não finalizaram o ensino fundamental.	Pessoas acima de 15 anos sem ensino fundamental	% de 18 a 24 anos com médio completo (2010)	Pessoas entre 18 e 24 anos que não finalizaram o ensino médio.	% de 25 anos ou mais com médio completo (2010)	Pessoas com 25 anos ou mais que não finalizaram o ensino médio.	População acima de 18 anos.	% Pessoas acima de 18 anos sem ensino médio	Pessoas com 18 anos ou mais que não finalizaram o ensino médio.	
13	Aceguá (RS)	430003	215	459	2.672	3.346	6,4	214	58,45	89	61,52	177	33,38	1.780	2.046	61	47,47	241	35,83	1.715	3.131	62,46	1.956
7	Agua Santa (RS)	430005	201	421	2.256	2.878	5,42	156	64,38	72	74,89	106	31,31	1.550	1.727	60	34,11	277	16,49	1.884	2.677	80,74	2.161
24	Agudo (RS)	430010	814	1.801	10.906	13.521	6,78	917	51,42	395	74,32	462	32,48	7.364	8.222	61	54,58	818	21,35	8.578	12.707	73,94	9,396
36	Ajuricaba (RS)	430020	327	733	4.860	5.920	5,14	304	75,1	81	88,57	84	37,08	3.058	3.223	54	34,48	478	18,6	3.956	5.593	79,28	4.434
17	Alecrim (RS)	430030	386	541	4.860	5.787	7,86	455	67,63	125	83,45	90	24,01	3.693	3.908	68	59,3	220	23,59	3.714	5.401	72,83	3.934
10	Alegrete (RS)	430040	4.233	8.758	48.353	61.344	5,92	3.632	62,52	1.587	81,69	1.604	52,23	23.098	26.288	43	48,6	4.502	12,51	42.304	57.111	81,96	46.806
17	Alegria (RS)	430045	218	313	2.842	3.373	10,02	338	70,26	65	81,6	58	27,98	2.047	2.169	64	47,84	163	35,42	1.835	3.155	63,35	1.999
39	Almirante Tamandaré do Sul (R)	430047	110	184	1.415	1.709	4,27	73	77,37	25	89,47	19	33,53	941	985	58	50,3	91	13,48	1.224	1.599	82,28	1.316
20	Alpestre (RS)	430050	431	774	5.187	6.392	12,73	814	73,18	116	72,33	214	23,65	3.960	4.290	67	72,67	212	18,17	4.245	5.961	74,75	4.456
25	Alto Alegre (RS)	430055	87	157	1.128	1.372	7,36	101	88,98	10	63,7	57	34,74	736	803	59	43,44	89	11,31	1.000	1.285	84,76	1.089
2	Alto Feliz (RS)	430057	145	294	2.013	2.452	2,69	66	63,62	53	81,14	55	34,18	1.325	1.433	58	53,16	138	19,86	1.613	2.307	75,90	1.751
28	Alvorada (RS)	430060	11.517	23.382	109.427	144.326	3,93	5.672	48,5	5.931	73,31	6.241	52,65	51.814	63.986	44	42,31	13.489	17,49	90.288	132.809	78,14	103.777
5	Amaral Ferrador (RS)	430063	345	703	3.824	4.872	12,05	587	53,68	160	59,68	283	21,16	3.015	3.458	71	40,75	417	30,03	2.676	4.527	68,31	3.092
20	Ametista do Sul (RS)	430064	428	765	4.327	5.520	11,41	630	55,39	191	73,05	206	30,16	3.022	3.419	62	30,12	535	13,74	3.732	5.092	83,80	4.267
16	André da Rocha (RS)	430066	54	116	805	975	6,67	65	45,5	29	78,53	25	35,57	519	573	59	40,86	69	15,44	681	921	81,36	749
3	Anta Gorda (RS)	430070	289	595	4.237	5.121	5,62	288	74,8	73	89,8	61	29	3.008	3.142	61	51,57	288	20,67	3.361	4.832	75,53	3.649
4	Antônio Prado (RS)	430080	631	1.381	8.524	10.536	4,82	508	72,91	171	86,21	190	44,68	4.715	5.077	48	65,97	470	18,38	6.957	9.905	74,98	7.427
12	Arambaré (RS)	430085	191	307	2.417	2.915	7,38	215	63,01	71	73,36	82	39,66	1.458	1.611	55	53,23	144	28,7	1.723	2.724	68,54	1.867
2	Aracirá (RS)	430087	230	513	2.782	3.525	4,94	174	72,84	62	65,37	178	28,87	1.979	2.219	63	36,29	327	20,19	2.220	3.295	77,30	2.547
15	Aratiba (RS)	430090	313	659	4.525	5.497	4,38	241	88,11	37	86,73	87	32,7	3.045	3.170	58	27,66	477	14,85	3.853	5.184	83,52	4.330
3	Arroio do Meio (RS)	430100	881	2.213	12.294	15.388	1,88	289	80,44	172	84,24	349	45,05	6.756	7.277	47	65,56	762	20,53	9.770	14.507	72,60	10.532
5	Arroio do Padre (RS)	430107	123	287	1.764	2.174	4,6	100	66,46	41	75,07	72	18,97	1.429	1.542	71	61,65	110	27,58	1.277	2.051	67,65	1.388
11	Arroio do Sal (RS)	430105	383	726	4.946	6.055	3,88	235	65,67	131	76,14	173	47,06	2.618	2.923	48,28	34,29	477	9,5	4.476	5.672	87,33	4.953
24	Arroio do Tigre (RS)	430120	660	1.403	7.277	9.340	7,07	660	67,02	218	73,19	376	29,76	5.111	5.705	61	47,95	730	30,62	5.049	8.680	66,58	5.779
12	Arroio dos Ratos (RS)	430110	684	1.420	8.488	10.592	7,11	753	55,42	305	69,9	427	44,23	4.734	5.466	52	39,42	860	26,62	6.228	9.908	71,55	7.089
5	Arroio Grande (RS)	430130	923	1.847	11.419	14.189	8,15	1.156	42,62	530	70,07	553	36,28	7.276	8.359	59	43,49	1.044	17,02	9.475	13.266	79,29	10.519
25	Arvorezinha (RS)	430140	625	1.105	6.422	8.152	8,27	674	69,65	190	79,63	225	29,52	4.526	4.941	61	36,14	706	23,48	4.914	7.527	74,66	5.620
36	Augusto Pestana (RS)	430150	321	580	4.634	5.535	4,03	223	66,94	106	82,02	104	33,82	3.067	3.277	59	48	302	17,75	3.811	5.214	78,89	4.113
15	Áurea (RS)	430155	168	321	2.507	2.996	5,44	163	74,15	43	85,23	47	23,21	1.925	2.016	67	58,6	133	20,94	1.982	2.828	74,79	2.115
13	Bagé (RS)	430160	6.137	13.215	71.868	91.220	4,93	4.															

7	Capão Bonito do Sul (RS)	430462	89	167	1.078	1.334	10,12	135	60,97	35	59,54	68	24,4	815	917	69	45,73	91	34,19	709	1.245	64,26	800
11	Capão da Canoa (RS)	430463	2.360	4.844	24.408	31.612	3,74	1.182	52,36	1.124	74,75	1.223	55,29	10.913	13.260	41,95	52,18	2.316	13,22	21.181	29.252	80,33	23.498
35	Capão do Cipó (RS)	430465	147	321	1.931	2.399	6,42	154	60,82	58	76,54	75	25,1	1.446	1.579	66	30,7	222	20,06	1.544	2.252	78,42	1.766
5	Capão do Leão (RS)	430466	1.295	2.685	14.256	18.236	7,37	1.344	45,78	702	59,95	1.075	35,43	9.205	10.983	60	35,24	1.739	16,61	11.888	16.941	80,44	13.627
2	Capela de Santana (RS)	430468	644	1.275	6.845	8.764	5,77	506	39,41	390	65,3	442	31,73	4.673	5.506	63	60,97	498	16,85	5.692	8.120	76,22	6.189
3	Capitão (RS)	430469	116	284	1.705	2.105	5,32	112	78,78	25	83,56	47	34,43	1.118	1.189	56	53,1	133	31,63	1.166	1.989	65,30	1.299
11	Capiçari do Sul (RS)	430471	174	439	2.387	3.000	7,9	237	59,29	71	81,54	81	52,11	1.143	1.295	43,17	34,26	289	9,63	2.157	2.826	86,54	2.446
11	Caraá (RS)	430471	324	659	4.884	5.867	11,98	703	67,2	106	73,77	173	21,88	3.815	4.095	69,79	59,69	266	39,4	2.960	5.543	58,19	3.225
39	Carazinho (RS)	430470	3.045	6.722	37.122	46.889	4,1	1.922	72,92	825	88,43	778	57,28	15.859	17.461	37	68,62	2.109	35,12	24.085	43.844	59,74	26.194
16	Carlos Barroso (RS)	430480	1.073	3.049	16.583	20.705	2,54	526	77,72	239	92,24	237	52,92	7.807	8.283	40	56,66	1.321	14,09	14.246	19.632	79,30	15.568
15	Carlos Gomes (RS)	430485	83	143	1.104	1.330	4,74	63	73,86	22	80,61	28	31,76	753	803	60	73,87	37	31,6	755	1.247	63,55	793
7	Casca (RS)	430490	378	948	5.891	7.217	3,88	280	83,31	63	89,93	95	47,42	3.097	3.256	45	49,51	479	17,54	4.858	6.839	78,03	5.336
7	Caseiros (RS)	430495	157	247	1.922	2.326	10,19	237	73,37	42	74,41	63	30,25	1.341	1.446	62	49,37	125	21,95	1.500	2.169	74,93	1.625
36	Catuípe (RS)	430500	395	886	6.215	7.496	6,07	455	65,85	135	81,59	163	37,43	3.889	4.187	56	58,28	370	44,68	3.438	7.101	53,62	3.808
4	Caxias do Sul (RS)	430510	19.818	54.640	272.338	346.796	2,34	8.115	69,68	6.009	85,19	8.092	63,09	100.520	114.621	33	49,75	27.457	12,25	238.977	326.978	81,48	266.433
15	Centenário (RS)	430511	160	256	2.036	2.452	4,08	100	80,9	31	75,73	62	23,3	1.562	1.654	67	37,55	160	16,71	1.696	2.292	80,96	1.856
5	Cerrito (RS)	430512	331	538	4.248	5.117	12,08	618	51,03	162	72,64	147	28,1	3.054	3.364	66	45,4	294	14,13	3.648	4.786	82,35	3.942
24	Cerro Branco (RS)	430513	221	408	3.018	3.647	13,08	477	57,27	94	79,63	83	21,66	2.364	2.542	70	50	204	15,03	2.564	3.426	80,81	2.768
20	Cerro Grande (RS)	430515	135	224	1.536	1.895	14,04	266	65,14	47	76,55	53	24,87	1.154	1.254	66	33,03	150	13,21	1.333	1.760	84,27	1.483
12	Cerro Grande do Sul (RS)	430517	566	1.157	5.942	7.665	9,85	755	54,36	258	68,74	362	28,03	4.276	4.896	64	69	359	28,61	4.242	7.099	64,81	4.601
14	Cerro Largo (RS)	430520	639	1.474	8.636	10.749	4,43	476	69,89	192	88,12	175	44,84	4.764	5.131	48	67,54	478	22,33	6.708	10.110	71,08	7.186
39	Chapada (RS)	430530	427	1.037	6.372	7.836	4,28	335	71,76	121	91,74	86	37,49	3.983	4.189	53	38,53	637	34,14	4.197	7.409	65,25	4.834
12	Charqueadas (RS)	430535	1.453	3.475	19.673	24.601	4,63	1.139	62,9	539	67,38	1.134	53,05	9.236	10.909	44	36,82	2.196	9,82	17.741	23.148	86,13	19.937
15	Charrua (RS)	430537	202	367	1.959	2.528	13,09	331	47,34	106	53,79	170	17,45	1.617	1.893	75	58,39	153	22,78	1.513	2.326	71,60	1.665
36	Chiapetta (RS)	430540	217	385	2.578	3.180	6,26	199	75,89	52	91,88	31	38,26	1.592	1.675	53	31,11	265	25,17	1.929	2.963	74,06	2.194
18	Chuí (RS)	430543	341	614	3.457	4.412	1,88	83	63,25	125	79,86	124	58,22	1.444	1.693	38	25,73	456	8,4	3.167	4.071	88,99	3.623
12	Chuvisca (RS)	430544	252	560	2.925	3.737	9,74	364	53,83	116	53,35	261	16,13	2.453	2.831	76	42,6	321	32,67	1.969	3.485	65,73	2.291
11	Cidreira (RS)	430545	655	1.103	8.017	9.775	3,66	358	46,93	348	70,57	325	54,13	3.677	4.350	44,50	59,57	446	20,76	6.353	9.120	74,55	6.799
7	Ciríaco (RS)	430550	293	494	3.218	4.005	7,12	285	57,11	126	82,66	86	35,73	2.068	2.280	57	68,01	158	18,48	2.623	3.712	74,93	2.781
3	Colinas (RS)	430558	97	222	1.765	2.084	2,93	61	74,52	25	91,46	19	39,27	1.072	1.116	54	65,21	77	24,39	1.335	1.987	71,05	1.412
39	Colorado (RS)	430560	164	368	2.460	2.992	4,45	133	82,64	28	92,36	28	37,62	1.535	1.591	53	51,71	178	22,5	1.907	2.828	73,70	2.084
36	Condor (RS)	430570	335	756	4.039	5.130	5,4	277	82,82	58	83,25	127	38,28	2.493	2.677	52	62,33	285	25	3.029	4.795	69,11	3.314
39	Constantina (RS)	430580	504	1.083	6.198	7.785	8,26</																

8	Formigueiro (RS)	430840	368	683	4.646	5.697	11,22	639	55,33	164	76,24	162	33,09	3.109	3.435	60	42,66	392	7,5	4.298	5.329	87,99	4.689
3	Forquetinha (RS)	430843	91	217	1.832	2.140	6,64	142	62,28	34	92,56	16	22,96	1.411	1.462	68	49,74	109	26,19	1.352	2.049	71,32	1.461
9	Fortaleza dos Valos (RS)	430845	269	475	2.908	3.652	6,27	229	73,09	72	86,32	65	42,92	1.660	1.797	49	58,77	196	35,84	1.866	3.383	60,94	2.062
20	Frederico Westphalen (RS)	430850	1.493	3.593	17.129	22.215	4,78	1.062	63,6	543	84,87	544	48,58	8.808	9.895	45	58,88	1.477	35,19	11.101	20.722	60,70	12.579
16	Garibaldi (RS)	430860	1.348	3.791	20.384	25.523	2,64	674	69,81	407	82,93	647	53,24	9.532	10.586	41	37,76	2.360	17,36	16.845	24.175	79,44	19.205
35	Garruchos (RS)	430865	201	282	2.053	2.536	12,22	310	54,12	92	79,18	59	32,96	1.376	1.527	60	61,51	109	25,11	1.537	2.335	70,49	1.646
15	Gaurama (RS)	430870	287	568	3.988	4.843	4,05	196	68,48	90	89,27	61	37,9	2.477	2.628	54	35,38	367	23,91	3.034	4.556	74,66	3.402
12	General Câmara (RS)	430880	424	797	5.420	6.641	9,55	634	52,95	199	67,45	259	36,38	3.448	3.907	59	74,59	203	21,67	4.245	6.217	71,55	4.448
7	Gentil (RS)	430885	86	186	1.099	1.371	7,59	104	67,35	28	86,59	25	33,39	732	785	57	55,76	82	31,79	750	1.285	64,74	832
15	Getúlio Vargas (RS)	430890	813	1.818	10.603	13.234	4,12	545	66,79	270	80,67	351	46,93	5.627	6.248	47	46,62	970	20,88	8.389	12.421	75,35	9.360
17	Giruá (RS)	430900	894	1.654	10.680	13.228	6,68	884	62,43	336	77,31	375	40,54	6.350	7.061	53	44,09	925	23,59	8.161	12.334	73,66	9.085
28	Glorinha (RS)	430905	359	758	4.310	5.427	7,96	432	55,48	160	78,21	165	39,82	2.594	2.919	54	49,77	381	32,47	2.911	5.068	64,94	3.291
4	Gramado (RS)	430910	1.542	3.574	20.549	25.665	2,82	724	62,05	585	82,12	639	52,95	9.668	10.893	42	46,19	1.923	19,79	16.482	24.123	76,30	18.406
7	Gramado dos Loureiros (RS)	430912	109	223	1.331	1.663	13,05	217	76,27	26	76,13	53	34,33	874	953	57	26,98	163	10,52	1.191	1.554	87,12	1.354
6	Gramado Xavier (RS)	430915	237	437	2.213	2.887	9,91	286	66,47	79	62,24	165	18,25	1.809	2.054	71	51,67	211	36,86	1.397	2.650	60,70	1.608
28	Gravataí (RS)	430920	13.075	30.154	153.588	196.817	3,2	6.298	61,57	5.025	80,63	5.841	57,24	65.674	76.540	39	71,71	8.531	19,84	123.116	183.742	71,65	131.647
16	Guabiju (RS)	430925	82	157	1.123	1.362	4,55	62	62,99	30	87,57	20	30,95	775	825	61	51,2	77	37,25	705	1.280	61,04	781
12	Guaiuba (RS)	430930	4.879	11.196	57.711	73.786	3,83	2.826	59,77	1.963	81,9	2.026	55,72	25.554	29.544	40	58,45	4.652	30,3	40.225	68.907	65,13	44.877
7	Guaporé (RS)	430940	1.095	2.695	14.708	18.498	3,75	694	71,47	312	85,69	386	44,79	8.120	8.818	48	61,23	1.045	22,3	11.428	17.403	71,67	12.473
14	Guarani das Missões (RS)	430950	375	780	5.281	6.436	4,93	317	79,08	78	83,18	131	38,63	3.241	3.451	54	56,31	341	23,35	4.048	6.061	72,41	4.389
2	Harmónia (RS)	430955	205	471	2.776	3.452	2,09	72	75,96	49	81,83	86	45,38	1.516	1.651	48	37,26	296	20,8	2.199	3.247	76,81	2.494
5	Herval (RS)	430710	309	584	4.033	4.926	7,53	371	54,63	140	70,29	174	36,12	2.576	2.890	59	32,25	396	7,64	3.725	4.617	89,25	4.121
6	Herveiras (RS)	430957	185	325	1.732	2.242	10,17	228	34,57	121	66,61	109	15,77	1.459	1.688	75	61,42	125	35,76	1.113	2.057	60,19	1.238
17	Horizontina (RS)	430960	837	2.071	12.034	14.942	2,89	432	71,38	240	85,59	298	54,07	5.527	6.065	41	35,09	1.344	16,32	10.070	14.105	80,92	11.414
13	Hulha Negra (RS)	430965	358	656	3.414	4.428	8,69	385	53,23	167	71,79	185	35,42	2.205	2.557	58	63,17	242	24,51	2.577	4.070	69,26	2.819
21	Humaitá (RS)	430970	225	504	3.328	4.057	3,55	144	65,37	78	84,67	77	36,2	2.123	2.278	56	31,75	344	9,52	3.011	3.832	87,56	3.355
24	Ibarama (RS)	430975	245	465	2.565	3.275	6,69	219	62,07	93	73,43	124	21,95	2.002	2.218	68	63,62	169	20,87	2.030	3.030	72,57	2.199
7	Ibiaçá (RS)	430980	221	454	3.250	3.925	6,7	263	60,53	87	90,43	43	32,47	2.195	2.325	59	54,84	205	22,54	2.517	3.704	73,50	2.722
7	Ibiraiaras (RS)	430990	374	785	4.517	5.676	5,99	340	75,12	93	81,76	143	34,15	2.974	3.211	57	31,01	542	13,25	3.918	5.302	84,12	4.460
25	Ibirapuitã (RS)	430995	232	417	2.514	3.163	9,99	316	50,29	115	54,88	188	23,28	1.929	2.232	71	54,18	191	32,53	1.696	2.931	64,39	1.887
9	Ibirubá (RS)	431000	906	2.155	12.715	15.776	3,44	543	75,14	225	86,15	298	45,03	6.989	7.513	48	43,11	1.226	21,47	9.985	14.870	75,39	11.211
2	Igrejinha (RS)	431010	1.637	3.777	18.436	23.850	3,51	837	61,35	633	70,11	1.129	39,18	11.213	12.974	54	56,11	1.658	37,07	11.602	22.213	59,69	13.260
36	Ijuí (RS)	431020	3.935	8.923																			

16	Monte Belo do Sul (RS)	431238	103	280	1.947	2.330	2,4	56	82,9	18	89,45	30	33,88	1.287	1.335	57	46,96	149	36,6	1.234	2.227	62,10	1.383
2	Montenegro (RS)	431240	2.865	6.917	36.939	46.721	3,75	1.752	59,97	1.147	76,2	1.646	54	16.992	19.785	42	52,62	3.277	19,21	29.843	43.856	75,52	33.120
25	Mormaço (RS)	431242	134	262	1.757	2.153	10,22	220	58,71	55	76,86	61	31,67	1.201	1.317	61	50,54	130	16,32	1.470	2.019	79,24	1.600
11	Morrinhos do Sul (RS)	431244	155	350	2.153	2.658	8,73	232	79,92	31	84,51	54	28,08	1.548	1.634	61,47	46,36	188	18,63	1.752	2.503	77,49	1.940
5	Morro Redondo (RS)	431245	271	584	4.284	5.139	9,01	463	62,54	102	75,13	145	32,15	2.907	3.153	61	43,06	333	22,02	3.341	4.868	75,46	3.673
2	Morro Reuter (RS)	431247	250	643	3.815	4.708	1,04	49	67,62	81	79,94	129	45,22	2.090	2.300	49	36,46	409	17,22	3.158	4.458	80,00	3.567
11	Mostardas (RS)	431250	630	1.284	7.465	9.379	11,25	1.055	53,56	293	69,51	391	28,57	5.332	6.016	64,15	61,17	499	25,3	5.576	8.749	69,44	6.075
3	Muçum (RS)	431260	193	453	3.356	4.002	4,47	179	67,63	62	89,13	49	39,76	2.022	2.133	53	37,32	284	16,16	2.814	3.809	81,32	3.098
23	Muitos Capões (RS)	431261	132	220	1.448	1.800	7,39	133	65,52	46	76,43	52	37,54	904	1.002	56	60,12	88	13,95	1.246	1.668	79,96	1.334
7	Muliterno (RS)	431262	110	206	1.106	1.422	6,82	97	66,92	36	83,97	33	24,2	838	908	64	49,96	103	35,53	713	1.312	62,20	816
39	Não-Me-Toque (RS)	431265	693	1.955	10.196	12.844	3,79	487	58,71	286	83,44	324	50,77	5.019	5.629	44	66,14	662	19,73	8.184	12.151	72,80	8.846
7	Nicolau Vergueiro (RS)	431267	75	166	1.154	1.395	5,66	79	78,12	16	86,99	22	30,24	805	843	60	43,73	93	25,69	858	1.320	72,04	951
7	Nonoai (RS)	431270	668	1.406	7.143	9.217	11,02	1.016	56,75	289	75,58	343	40,69	4.237	4.869	53	54,19	644	22,26	5.553	8.549	72,49	6.197
25	Nova Alvorada (RS)	431275	152	319	1.906	2.377	8,25	196	74,4	39	79,43	66	34,12	1.256	1.360	57	64,16	114	28,74	1.358	2.225	66,18	1.473
16	Nova Araçá (RS)	431280	208	506	2.629	3.343	2,48	83	74,37	53	94,24	29	45,36	1.436	1.519	45	50,54	250	25,19	1.967	3.135	70,72	2.217
16	Nova Bassano (RS)	431290	406	1.024	5.833	7.263	3,29	239	65,67	139	80,84	196	40,63	3.463	3.799	52	80,94	195	19,96	4.669	6.857	70,93	4.864
39	Nova Boa Vista (RS)	431295	94	180	1.407	1.681	2,5	42	81,38	18	94,28	10	36,78	890	917	55	67,52	58	22,23	1.094	1.587	72,63	1.153
3	Nova Bréscia (RS)	431300	146	348	2.157	2.651	3,73	99	80,04	29	83,85	56	35,08	1.400	1.486	56	64,46	124	16,29	1.806	2.505	77,02	1.929
17	Nova Candelária (RS)	431301	128	290	1.894	2.312	2,16	50	80,35	25	85,29	43	30,43	1.318	1.385	60	54,09	133	24,2	1.436	2.184	71,83	1.569
8	Nova Esperança do Sul (RS)	431303	269	482	2.956	3.707	5,31	197	74,16	70	86,4	66	40,93	1.746	1.881	51	31,96	328	16,91	2.456	3.438	80,98	2.784
2	Nova Hartz (RS)	431306	936	2.053	9.589	12.578	3,32	418	62,4	352	69,26	631	37,07	6.034	7.017	56	64,52	728	16,65	7.992	11.642	74,91	8.721
4	Nova Pádua (RS)	431308	101	253	1.710	2.064	3,63	75	83,01	17	90,54	24	39,41	1.036	1.077	52	50	127	26,47	1.257	1.963	70,50	1.384
8	Nova Palma (RS)	431310	338	755	3.995	5.088	3,62	184	59,59	137	85,7	108	49,44	2.020	2.264	45	51,23	368	29,34	2.823	4.750	67,18	3.191
4	Nova Petrópolis (RS)	431320	786	2.086	12.920	15.792	2,02	319	77,91	174	84,62	321	47	6.848	7.342	46	50,94	1.023	35,2	8.372	15.006	62,61	9.396
16	Nova Prata (RS)	431330	1.046	2.741	14.714	18.501	2,88	533	68,52	329	81,69	502	52,27	7.023	7.854	42	62,91	1.017	15,71	12.402	17.455	76,88	13.419
36	Nova Ramada (RS)	431333	112	212	1.651	1.975	6,48	128	84,72	17	85,08	32	28,33	1.183	1.232	62	64,83	75	18,26	1.350	1.863	76,44	1.424
4	Nova Roma do Sul (RS)	431335	156	301	2.305	2.762	4,6	127	72,43	43	86,18	42	28,39	1.651	1.735	63	39,89	181	27,19	1.678	2.606	71,34	1.859
27	Nova Santa Rita (RS)	431337	1.284	2.593	13.008	16.885	4,54	767	65,36	445	73,69	682	47,82	6.788	7.915	47	52,94	1.220	13,66	11.231	15.601	79,81	12.451
20	Novo Barreiro (RS)	431349	201	445	2.546	3.192	10,78	344	73,96	52	85,51	64	26,02	1.884	2.000	63	45,5	243	11,73	2.247	2.991	83,25	2.490
24	Novo Cabrais (RS)	431349	200	385	2.521	3.106	8,73	271	74,98	50	76,33	91	22,2	1.961	2.103	68	47,69	201	35,32	1.631	2.906	63,04	1.832
2	Novo Hamburgo (RS)	431340	12.268	28.389	147.002	187.659	3,36	6.305	57,89	5.166	73,09	7.639	51,73	70.958	83.763	45	53,37	13.238	11,49	130.111	175.391	81,73	143.349
17	Novo Machado (RS)	431342	171	333	2.752	3.256	7,22	235	80,48	33	83,84	54	22,98	2.120	2.207	68	48,84	170	12,92	2.396	3.085	83,20	2.567
20	Novo Tiradentes (RS)	431344	121	212	1.473	1.806	15,28	276	71,29	35</td													

11	Riozinho (RS)	431575	227	456	2.692	3.375	8,39	283	53,12	106	62,2	172	19,96	2.155	2.433	72,10	54,09	209	24,33	2.037	3.148	71,36	2.246
3	Roca Sales (RS)	431580	445	1.130	6.728	8.303	3,1	257	60,88	174	80,68	218	36	4.306	4.698	57	40,72	670	10,22	6.040	7.858	85,39	6.710
20	Rodeio Bonito (RS)	431590	292	634	3.654	4.580	7,93	363	73,28	78	82,85	109	36,13	2.334	2.521	55	41,3	372	16,7	3.044	4.288	79,66	3.416
32	Rolador (RS)	431595	125	207	1.733	2.065	7,8	161	74,85	31	76,91	48	29,52	1.221	1.301	63	55,03	93	22,17	1.349	1.940	74,32	1.442
11	Rolante (RS)	431600	1.062	2.249	12.076	15.387	6,59	1.014	66,65	354	71,25	647	29,84	8.473	9.473	61,57	69,09	695	18,4	9.854	14.325	73,64	10.549
39	Ronda Alta (RS)	431610	514	1.206	6.333	8.053	7,15	576	70,65	151	75,66	294	35,76	4.068	4.513	56	43,9	677	18,87	5.138	7.539	77,13	5.815
39	Rondinha (RS)	431620	255	460	3.866	4.581	4,26	195	77,83	57	92,35	35	34,55	2.530	2.622	57	42,99	262	26,83	2.829	4.326	71,45	3.091
32	Roque Gonzales (RS)	431630	389	701	4.696	5.786	7,1	411	52,53	185	79,32	145	33,36	3.129	3.459	60	48,25	363	14,96	3.993	5.397	80,72	4.356
19	Rosário do Sul (RS)	431640	2.139	4.124	24.478	30.741	7,63	2.346	50,29	1.063	74,42	1.055	43,96	13.717	15.836	52	62,69	1.539	27,15	17.832	28.602	67,73	19.371
20	Sagrada Família (RS)	431642	162	219	1.665	2.046	13,05	267	70,07	48	79,06	46	27,74	1.203	1.297	63	38,55	135	22,86	1.284	1.884	75,32	1.419
39	Saldanha Marinho (RS)	431643	147	264	2.001	2.412	5,22	126	83,15	25	91,5	22	43,74	1.126	1.173	49	63,54	96	25,95	1.482	2.265	69,67	1.578
9	Salto do Jacuí (RS)	431645	710	1.236	7.020	8.966	8,57	768	51,92	341	67,6	400	39,95	4.216	4.957	55	54,14	567	26,4	5.167	8.256	69,45	5.734
14	Salvador das Missões (RS)	431647	113	256	1.882	2.251	1,87	42	94,39	6	85,27	38	42,72	1.078	1.122	50	59,82	103	27,34	1.367	2.138	68,77	1.470
2	Salvador do Sul (RS)	431650	345	851	4.299	5.495	2,31	127	52,08	165	82,82	146	41,23	2.527	2.838	52	48,86	435	24,4	3.250	5.150	71,56	3.685
15	Sananduva (RS)	431660	667	1.731	10.285	12.683	5,53	701	68,14	213	86,85	228	39,07	6.267	6.707	53	56,09	760	13,88	8.857	12.016	80,04	9.618
39	Santa Bárbara do Sul (RS)	431670	502	935	5.610	7.047	6,74	475	59,42	204	83,14	158	43,91	3.147	3.508	50	53,47	435	23,26	4.305	6.545	72,42	4.740
7	Santa Cecília do Sul (RS)	431673	84	161	1.100	1.345	5,13	69	82,07	15	76,92	37	24,79	827	880	65	62,64	60	41,81	640	1.261	55,53	700
3	Santa Clara do Sul (RS)	431675	246	595	3.899	4.740	3,88	184	59,25	100	87,26	76	43,2	2.215	2.391	50	32,29	403	14,46	3.335	4.494	83,18	3.738
6	Santa Cruz do Sul (RS)	431680	5.363	13.660	76.774	95.797	3,37	3.228	61,09	2.087	85,08	2.038	57,83	32.376	36.500	38	62,05	5.184	48,42	39.600	90.434	49,52	44.784
19	Santa Margarida do Sul (RS)	431697	118	199	1.467	1.784	12,44	222	52	57	67,76	64	25,81	1.088	1.209	68	37,56	124	14,22	1.258	1.666	82,99	1.383
8	Santa Maria (RS)	431690	12.675	33.264	162.988	208.927	3,18	6.644	63,25	4.658	85,85	4.707	64,74	57,470	66.834	32	34,41	21.818	15,36	137.953	196.252	81,41	159.771
2	Santa Maria do Herval (RS)	431695	266	650	4.154	5.070	1,91	97	61,46	103	70,03	195	26,75	3.043	3.340	66	43,61	367	34,75	2.710	4.804	64,05	3.077
17	Santa Rosa (RS)	431720	3.452	8.309	42.926	54.687	3,75	2.051	74,23	890	86,24	1.143	54,48	19.540	21.573	39	55,7	3.681	36,81	27.125	51.235	60,13	30.806
16	Santa Tereza (RS)	431725	65	143	1.279	1.487	3,5	52	61,18	25	89,02	16	34,61	836	877	59	68,99	44	15,16	1.085	1.422	79,43	1.129
18	Santa Vitória do Palmar (RS)	431730	1.644	2.970	19.270	23.884	6,47	1.545	52,9	774	72,75	809	43,66	10.857	12.440	52	35,66	1.911	26,25	14.212	22.240	72,49	16.123
5	Santana da Boa Vista (RS)	431700	420	747	5.449	6.616	13,98	925	56,54	183	71,56	212	24,6	4.109	4.504	68	56,32	326	36,76	3.446	6.196	60,88	3.772
19	Sant'Ana do Livramento (RS)	431710	4.537	8.018	50.376	62.931	4,21	2.649	56,84	1.958	73,71	2.108	54,71	22.815	26.881	43	54,59	3.641	37,37	31.550	58.394	60,27	35.191
35	Santiago (RS)	431740	2.427	5.552	31.238	39.217	4,54	1.780	65,77	831	84,37	868	53,17	14.629	16.327	42	43,41	3.142	23,4	23.928	36.790	73,58	27.070
14	Santo Ângelo (RS)	431750	3.947	8.778	47.393	60.118	4,23	2.543	70,19	1.177	83,26	1.469	53,42	22.076	24.722	41	36,36	5.586	17,01	39.331	56.171	79,97	44.918
11	Santo Antônio da Patrulha (RS)	431760	1.959	4.172	25.345	31.476	9,05	2.849	66,06	665	77,8	926	38,76	15.521	17.112	54,37	67,24	1.367	18,79	20.583	29.517	74,36	21.949
32	Santo Antônio das Missões (RS)	431770	656	1.088	7.073	8.817	9,31	821	64,15	235	70,1	325	34,77	4.614	5.174	59	58,92	447	25,57	5.264	8.161	69,98	5.711
7	Santo Antônio do Palma (RS)	431755	109	238	1.425	1.772	5,19	92	83,43	18	88,91	26	33,3	950	995	56	51,38	116	2				

8	Silveira Martins (RS)	432065	99	238	1.699	2.036	5,4	110	83,1	17	73,66	63	36,88	1.072	1.152	57	47,08	126	30,19	1.186	1.937	67,73	1.312
6	Sinimbu (RS)	432067	528	1.034	6.556	8.118	8,01	650	49,55	266	65,75	354	16,57	5.470	6.090	75	46,57	552	29,15	4.645	7.590	68,48	5.197
6	Sobradinho (RS)	432070	710	1.601	8.951	11.262	6,63	747	65,11	248	81,5	296	46,8	4.762	5.306	47	43,47	905	14,19	7.681	10.552	81,37	8.586
25	Soledade (RS)	432080	1.669	3.369	18.289	23.327	8,9	2.076	62,57	625	76,66	786	46,15	9.849	11.260	48	60,84	1.319	30	12.802	21.658	65,20	14.122
3	Tabaí (RS)	432085	209	440	2.607	3.256	8,02	261	73,95	54	76,72	102	28,21	1.872	2.028	62	53,12	206	29,9	1.828	3.047	66,75	2.034
7	Tapejara (RS)	432090	1.018	2.669	11.996	15.683	3,69	579	69,95	306	84,18	422	45,72	6.511	7.240	46	35,41	1.724	25,23	8.969	14.665	72,92	10.693
25	Tapera (RS)	432100	522	1.177	6.628	8.327	5,18	431	60,97	204	82,59	205	46,65	3.536	3.945	47	35,84	755	26,05	4.901	7.805	72,47	5.657
12	Tapes (RS)	432110	810	1.690	10.232	12.732	6,98	889	55,92	357	68,38	534	38,26	6.317	7.209	57	45,49	921	31,86	6.972	11.922	66,21	7.893
2	Taquari (RS)	432120	2.805	5,769	33.862	42.436	4,34	1.842	52,75	1.325	67,94	1.850	45,02	18.617	21.792	51	65,92	1.966	22,97	26.084	39.631	70,78	28.050
3	Taquari (RS)	432130	1.368	2.718	16.515	20.601	6,45	1.329	62,54	512	78,03	597	49,23	8.385	9.494	46	36,07	1.738	16,05	13.864	19.233	81,12	15.602
20	Taquarugu do Sul (RS)	432132	160	304	1.935	2.399	8,63	207	71,98	45	88,62	35	37,7	1.206	1.285	54	51,92	146	26,47	1.423	2.239	70,07	1.569
11	Tavares (RS)	432135	265	459	3.484	4.208	14,38	605	54,98	119	69,08	142	23,78	2.656	2.917	69,31	38,8	281	20,55	2.768	3.943	77,33	3.049
21	Tenente Portela (RS)	432140	765	1.522	8.099	10.386	8,62	895	65,53	264	81,41	283	39,02	4.939	5.485	53	53,04	715	28,67	5.777	9.621	67,47	6.492
11	Terra de Areia (RS)	432143	488	1.128	6.030	7.646	7,26	555	56,03	215	64,91	396	35,23	3.906	4.516	59,06	55,89	498	17,97	4.946	7.158	76,05	5.444
3	Teutônia (RS)	432145	1.311	3.288	17.418	22.017	2	440	67,89	421	88,34	383	45,82	9.437	10.241	47	49,77	1.652	10,86	15.526	20.706	82,96	17.178
39	Tio Hugo (RS)	432146	141	305	1.717	2.163	6,33	137	77,07	32	93,99	18	44,34	956	1.006	47	54,62	138	12,11	1.509	2.022	81,48	1.647
21	Tiradentes do Sul (RS)	432147	328	482	4.314	5.124	10,75	551	61,77	125	77,31	109	28,08	3.103	3.337	65	50,94	236	37,71	2.687	4.796	60,96	2.924
8	Toropi (RS)	432149	110	257	1.943	2.310	5,89	136	76,47	26	92,08	20	26,09	1.436	1.482	64	39,33	156	31,61	1.329	2.200	67,49	1.485
11	Torres (RS)	432150	1.768	3.795	21.865	27.428	4,6	1.262	68,93	549	82,54	663	54,25	10.003	11.215	40,89	61,76	1.451	10,07	19.663	25.660	82,29	21.114
11	Tramandaí (RS)	432160	2.260	4.375	24.790	31.425	4,08	1.282	52,92	1.064	73,35	1.166	49,8	12.445	14.675	46,70	60,24	1.740	18,1	20.303	29.165	75,58	22.043
3	Travesséiro (RS)	432162	96	211	1.665	1.972	4,01	79	81,43	18	84,26	33	21,18	1.312	1.363	69	52,32	101	21,24	1.311	1.876	75,26	1.412
15	Três Arroios (RS)	432163	140	212	1.930	2.282	4,16	95	94,02	8	88,21	25	39,2	1.173	1.207	53	38,42	131	21,57	1.514	2.142	76,76	1.644
11	Três Cachoeiras (RS)	432166	511	1.222	6.441	8.174	5,92	484	61,14	199	79,47	251	35,68	4.143	4.592	56,18	64,99	428	32,3	4.361	7.663	62,49	4.788
2	Três Coroas (RS)	432170	1.225	2.872	14.127	18.224	4	729	64,29	437	68,6	902	38,19	8.732	10.071	55	57,43	1.223	11	12.573	16.999	81,16	13.796
17	Três de Maio (RS)	432180	1.259	2.679	15.568	19.506	4,43	864	73,81	330	88,91	297	46,95	8.259	8.886	46	36,27	1.707	16,83	12.948	18.247	80,32	14.655
11	Três Forquilhas (RS)	432183	145	256	1.887	2.288	12,59	288	57,04	62	79,44	53	25,16	1.412	1.527	66,75	60,65	101	30,2	1.317	2.143	66,16	1.418
39	Três Palmeiras (RS)	432185	253	487	2.714	3.454	11	380	74,53	64	69,28	150	26,83	1.986	2.200	64	45,65	265	19,7	2.179	3.201	76,35	2.444
21	Três Passos (RS)	432190	1.170	2.445	15.835	19.450	5,32	1.035	70,88	341	90,56	231	50,29	7.872	8.443	43	38,99	1.492	27,47	11.485	18.280	70,99	12.977
39	Trindade do Sul (RS)	432195	286	588	3.581	4.455	11,56	515	72,75	78	80,42	115	32,64	2.412	2.605	58	52,42	280	26,56	4.169	69,79	2.910	
27	Triunfo (RS)	432200	1.390	3.028	15.273	19.691	6,51	1.282	65,26	483	73,73	795	44,81	8.429	9.708	49	39,52	1.831	12,29	13.396	18.301	83,20	15.227
17	Tucundua (RS)	432210	287	603	4.057	4.947	5,22	258	80,83	55	86,08	84	42,72	2.324	2.463	50	56,74	261	20,94	3.207	4.660	74,43	3.468
25	Tunas (RS)	432215	266	436	2.341	3.043	11,47	349	68,44	84	77,54	98	25,47	1.745	1.927	63	38,29	269	24,46	1.768	2.777	7	

MAPA DA OFERTA DE VAGAS E DEMANDA POTENCIAL PELA EJA NO RS: SUBSÍDIOS À AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

Evandro Alves

Denise M. Comerlato

Sita Mara Lopes Sant'Anna

Janeiro, 2018

Histórico

- ▣ A mobilização deste projeto originou-se mediante demanda do MEC, em 2008, visando a constituição da Agenda Territorial da EJA em cada estado Brasileiro.
- ▣ No RS, projeto institucional elaborado em 2010, contando com a participação de diversas instituições: UFRGS, UERGS, UNIPAMPA, FORUM EJA RS, SEDUC, UNDIME, UNCME, ATEMPA, UFRGS, UERGS, PUCRS, UPF.
- ▣ Como não houve financiamento do projeto no estado, a atuação ficou restrita à UFRGS e à UERGS, via NIEPE-EJA/UFRGS, que, em articulação com demanda do Forum EJA-RS, vem constituindo subsídios para a constituição do mapa da EJA no RS, como um projeto de pesquisa.

Objetivo Geral

- Elaborar panorama da oferta de vagas e demanda potencial pela EJA/RS;
- Contribuindo para a avaliação das políticas públicas voltadas à EJA.

Objetivos Específicos

- ▶ Levantamento ao longo do tempo da oferta de vagas nas redes de ensino (Municipal, Estadual, Federal e Particular) no RS (2010- 2016).
- ▶ Estudos sobre demandas potenciais - dados do Censo 2010.
- ▶ Comparar oferta de vagas e demanda potencial, por região no estado do RS.

O que diz a LDBEN (Lei 9394/96)?

Art. 5º. O acesso à educação básica obrigatória é **direito público subjetivo**, podendo qualquer cidadão, grupo de cidadãos, associação comunitária, organização sindical, entidade de classe ou outra legalmente constituída e, ainda, o Ministério Público, acionar o poder público para exigí-lo.

É **déver do poder público**, na esfera de sua competência federativa:

- I - **recensear anualmente** as crianças e adolescentes em idade escolar, bem como os **jovens e adultos que não concluíram a educação básica**;
- II - **fazer-lhes chamada pública**.

Definição de Termos

Oferta de Vagas na EJA

A **Educação básica** é um **direito público subjetivo** e se efetiva na forma de **realização da matrícula escolar**;

Cada **matrícula realizada** corresponde a uma **vaga oferecida pelas diversas redes de ensino**;

O **total de matrículas iniciais realizadas na EJA** é igual ao **total de oferta de vagas** desta modalidade.

Definição de Termos

Demandas Potenciais pela EJA

A partir do disposto na LDBEN, a demanda potencial pela EJA seria constituída por:

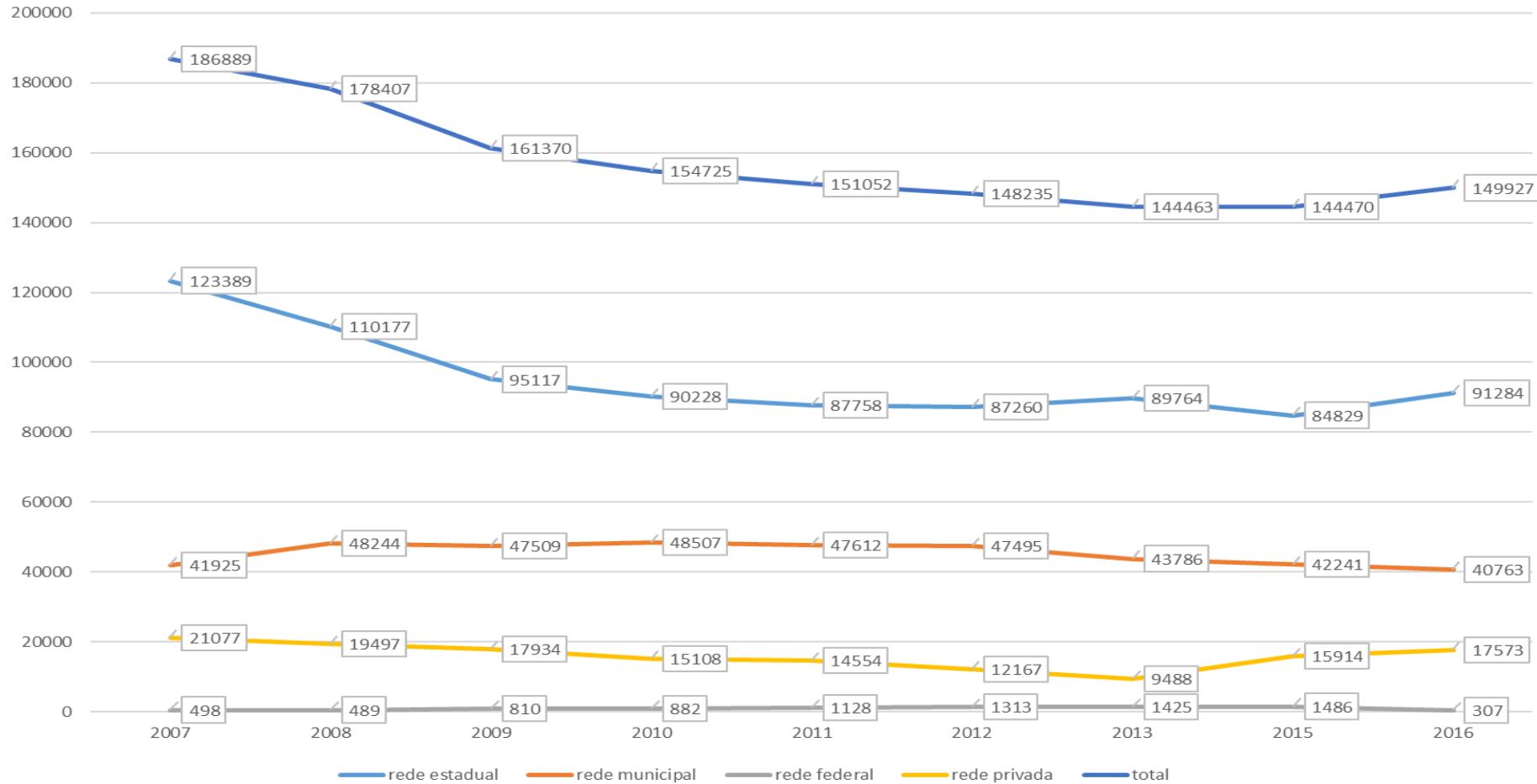
- 1) **Pessoas maiores de 15 anos não alfabetizadas.**
- 2) **Pessoas maiores de 15 anos que não concluíram o Ensino Fundamental.**
- 3) Pessoas maiores de 18 anos que não concluíram o Ensino Médio.

Metodologia

- Estudo quantitativo, baseado em dados do Censo Escolar (**INEP**) e Censo Demográfico (**IBGE**), para elaboração de panoramas quanto à oferta de vagas e demanda potencial pela modalidade EJA.

ESTUDOS DA OFERTA DE VAGAS DE EJA NO RS

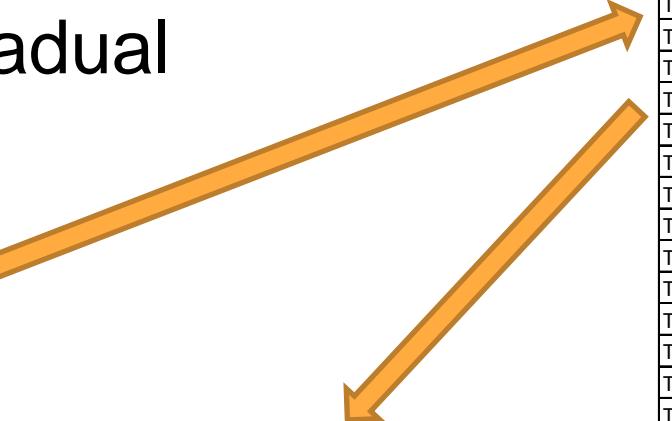
Oferta de vagas / Matrículas Iniciais - EJA - 2007 a 2016



	2015	2016
Total 1 CRE	9.644	12.642
Total 2 CRE	3.413	3.354
Total 3 CRE	1.318	1.513
Total 4 CRE	3.782	4.227
Total 5 CRE	4.309	4.280
Total 6 CRE	2.691	2.910
Total 7 CRE	2.991	2.583
Total 8 CRE	5.330	5.588
Total 9 CRE	1.917	1.876
Total 10 CRE	4.220	4.478
Total 11 CRE	4.421	4.259
Total 12 CRE	4.015	4.564
Total 13 CRE	3.084	3.275
Total 14 CRE	1.970	2.052
Total 15 CRE	1.007	1.070
Total 16 CRE	1.778	1.982
Total 17 CRE	2.373	2.663
Total 18 CRE	3.298	3.656
Total 19 CRE	3.189	3.240
20º CRE	2.050	2.116
Total 21 CRE	1.721	2.092
Total 23 CRE	445	410
Total 24 CRE	1.658	1.778
Total 25 CRE	903	1.025
Total 27 CRE	1.664	2.173
Total 28 CRE	4.432	4.231
Total 32 CRE	1.260	1.086
Total 35 CRE	2.269	2.378
Total 36 CRE	1.974	1.896
Total 39 CRE	1.703	1.887
Total Rede Estad	84.829	91.284

Análise Curva Rede Estadual

Rede Estadual - Por seg/etapa EB			
	2014	2015	2016
1º seg EF	5616	4501	4601
2º seg EF	35406	34313	34764
Ensino Médio	46940	46015	51919



Rede Estadual - Presencial e Semipresencial			
	2014	2015	2016
Presencial	67915	69120	71973
Semipresencial	20047	15709	19311

1a CRE - Por Seg/etapa e Pres e Spres		
	2015	2016
1a CRE		
1º seg EF	637	707
2º seg EF	4292	5056
Ensino Médio	4715	6879
	2015	2016
1a CRE		
Presencial	6.616	7.121
Semipresencial	3.028	5.521
Total	9.644	12.642

Analise Curva Rede Privada

Rede Particular - Por seg/etapa EB				
	2014	2015	2016	
1o seg EF	291 	130 	83 	
2o seg EF	2556 	3165 	3068 	
Ensino Médio	6641 	12619 	14422 	
Total	9488 	15914 	17573 	

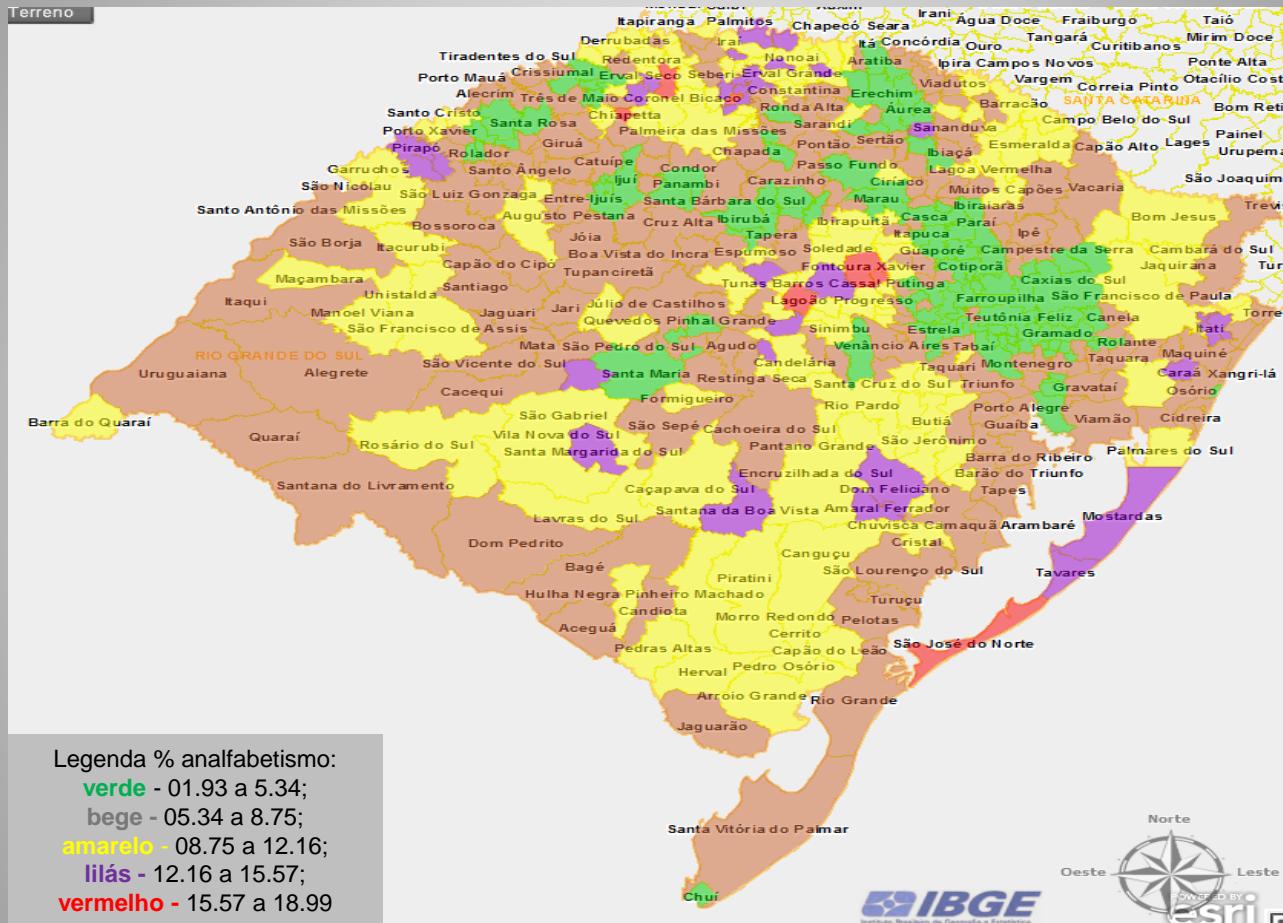
Rede Particular -Presencial e SemiPresencial/EAD				
	2014	2015	2016	
Presencial	8781 	6473 	5357 	
Semipresencial	707 	9171 	12216 	
	9488 	15644 	17573 	

CONSIDERAÇÕES

- 1) Queda na oferta de vagas na EJA no período 2007- 2014.
- 2) Aumento das vagas no período 2015- 2016, em função de oferta de vagas na rede estadual e rede privada.
- 3) Aumento de vagas, sobretudo, de caráter semipresencial/ EAD.
- 4) Oferta de vagas de maneira geograficamente desigual no estado RS, também com diferenças entre as ofertas das dependências administrativas, entre ensino fundamental, médio e profissionalizante.

ESTUDOS DA DEMANDA POTENCIAL POR EJA NO RS

Estado do RS – Demanda de EJA : % de analfabetismo por região



Fonte: <http://mapasinterativos.ibge.gov.br/censo2010/>

Censo 2010 - Lista dos maiores percentuais de Analfabetismo

Demanda por finalização do Ensino Fundamental

CRE	Município	População de 15 anos ou mais (2010)	Taxa de analfabetismo - 15 anos ou mais (2010)	Contingente Pessoas analfabetas	CRE	Municípios	População com mais de 15 anos	Percentual de pessoas que não terminaram o ensino fundamental	Contingente de pessoas com mais de 15 anos que não terminaram o ensino fundamental
25	Lagoão (RS)	4.605	20,11%	926	12	Barão do Triunfo (RS)	5.334	77%	4.113
20	Lajeado do Bugre (RS)	1.833	18,33%	336	15	Floriano Peixoto (RS)	1.689	77%	1.299
25	Fontoura Xavier (RS)	7.543	17,45%	1.316	3	Sério (RS)	1.900	77%	1.456
18	São José do Norte (RS)	19.981	17,37%	3.471	12	Dom Feliciano (RS)	11.004	76%	8.407
25	São José do Herval (RS)	1.674	16,31%	273	12	Chuvisca (RS)	3.737	76%	2.831
21	Redentora (RS)	6.824	16,28%	1.111	6	Herveiras (RS)	2.242	75%	1.688
20	Novo Tiradentes (RS)	1.806	15,28%	276	6	Sinimbu (RS)	8.118	75%	6.090
25	Barros Cassal (RS)	8.289	15,14%	1.255	15	Charrua (RS)	2.528	75%	1.893
7	Rio dos Índios (RS)	2.876	14,85%	427	5	Turuçu (RS)	2.806	74%	2.080
11	Tavares (RS)	4.208	14,38%	605	6	Vale do Sol (RS)	8.841	73%	6.428
20	São Pedro das Missões (RS)	1.459	14,12%	206	20	Lajeado do Bugre (RS)	1.833	73%	1.331
20	Cerro Grande (RS)	1.895	14,04%	266	11	Riozinho (RS)	3.375	72%	2.433
5	Santana da Boa Vista (RS)	6.616	13,98%	925	20	São José das Missões (RS)	2.131	72%	1.530
15	Benjamin Constant do Sul (RS)	1.637	13,81%	226	9	Jari (RS)	2.862	71%	2.037
21	Braga (RS)	2.852	13,78%	393	6	Gramado Xavier (RS)	2.887	71%	2.054

fonte: <http://www.atlasbrasil.org.br/2013/>

List a a partir dos maiores contingentes populacionais

Censo2010

Analfabetismo

Demanda por finalização do Ensino Fundamental

CRE	Município	População de 15 anos ou mais (2010)	Taxa de analfabetismo - 15 anos ou mais (2010)	Contingente Pessoas analfabetas	CRE	MUNICÍPIO	População de 15 anos ou mais (2010)	% Pessoas acima de 15 anos sem ensino fundamental	Pessoas acima de 15 anos sem ensino fundamental
1	Porto Alegre (RS)	1.144.434	2,27%	25.979	1	Porto Alegre (RS)	1.144.434	26%	298.156
5	Pelotas (RS)	262.906	4,12%	10.832	4	Caxias do Sul (RS)	346.796	33%	114.621
4	Caxias do Sul (RS)	346.796	2,34%	8.115	5	Pelotas (RS)	262.906	42%	110.858
28	Viamão (RS)	180.081	4,19%	7.545	27	Canoas (RS)	251.189	36%	90.266
18	Rio Grande (RS)	151.977	4,62%	7.021	2	Novo Hamburgo (RS)	187.659	45%	83.763
8	Santa Maria (RS)	208.927	3,18%	6.644	28	Viamão (RS)	180.081	43%	77.159
27	Canoas (RS)	251.189	2,61%	6.556	28	Gravataí (RS)	196.817	39%	76.540
2	Novo Hamburgo (RS)	187.659	3,36%	6.305	2	São Leopoldo (RS)	165.516	41%	67.148
28	Gravataí (RS)	196.817	3,2%	6.298	8	Santa Maria (RS)	208.927	32%	66.834
28	Alvorada (RS)	144.326	3,93%	5.672	28	Alvorada (RS)	144.326	44%	63.986
2	São Leopoldo (RS)	165.516	3,17%	5.247	18	Rio Grande (RS)	151.977	42%	63.699
7	Passo Fundo (RS)	145.089	3,58%	5.194	7	Passo Fundo (RS)	145.089	34%	49.294
24	Cachoeira do Sul (RS)	66.977	7,49%	5.017	27	Sapucaia do Sul (RS)	100.841	41%	41.616
13	Bagé (RS)	91.220	4,93%	4.497	13	Bagé (RS)	91.220	42%	37.957
5	Canguçu (RS)	42.236	9,17%	3.873	6	Santa Cruz do Sul (RS)	95.797	38%	36.500

fonte: <http://www.atlasbrasil.org.br/2013/>

CONSIDERAÇÕES

- 1) Distribuição desigual, tanto da demanda potencial nos diversos municípios e regiões do estado. De certa forma, acompanha a grande desigualdade entre os estados do Brasil, quanto ao índice de analfabetismo, (FERRARO, 2009) é possível perceber uma distribuição regional desigual de demanda e oferta da EJA nas análises no âmbito do estado do RS.

CONSIDERAÇÕES

- 2) O fato de que não há um percentual alto não quer dizer que não há um contingente populacional alto demandando alfabetização e finalização do ensino fundamental.

- 3) As listagens por maiores percentuais e por contingentes populacionais trazem diferentes perspectivas da demanda potencial por EJA, e implicam políticas públicas diferenciadas nos diferentes contextos políticos, geográficos e culturais.

CONSIDERAÇÕES

- 4) É responsabilidade do Poder Público municipal, conforme LDB recenseamento anual de jovens e adultos e maior publicização das chamadas públicas, a fim de converter a demanda potencial pela EJA em efetivos estudantes da modalidade na rede de atendimento já existente na cidade.

REFERÊNCIAS

- BRASIL Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico 2000.
- BRASIL Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico 2010.
- BRASIL Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira. Sinopses Estatísticas do Censo Escolar 2007-2015
- BRASIL Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil.
- FERRARO, Alceu Ravanello. História inacabada do analfabetismo no Brasil. São Paulo: Cortez, 2009.
- RIO GRANDE DO SUL Secretaria Estadual de Educação. Síntese das Matrículas iniciais na EJA 2007 – 2015

Próximos passos....

- 1) Subsidiar instâncias de discussão sobre avaliação da política pública voltada à EJA no município (governos, meio sindical), bem como a órgãos como o Conselho Estadual de Educação/RS e Tribunal de Contas do Estado . A sistematização dos dados está em constante atualização na página do Núcleo da EJA UFRGS: <http://www.ufrgs.br/niepeeja/mapa-da-educacao-de-jovens-e-adultos-no-rs>
- 2) Elaborar mapas comparativos entre demanda e potencial, tendo por projeto piloto o município de Porto Alegre:
https://www.google.com/maps/d/edit?mid=1R4T4dpJ_hkizghlmjbavGBLzOh0&ll=-29.974513171994445%2C-51.10331521386718&z=11